PREÇO : 1.000 RS

Nº 377

ADEUS RUGAS!

3.000 dollares de premios se ellas não desapparecerem

A MULHER EM TODA A EDADE PÓDE SE REJUVENESCER E EMBELLEZAR. — É FACIL OBTER-SE A PROVA EM VOSSO PROPRIO ROSTO E EM POUCO TEMPO

Experimentae hoje mesmo o RUGOL

Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha, e faz desapparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recem-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — *Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.*

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possue oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são expontaneos e authenticos.

AVISO — *Depois desta maravilhosa descoberta innumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não acceite substitutos, exigindo sempre :*

RUGOL

Mme. Hary Vigier escreve :

«Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio»...

Mme. Souza Valence escreve :

«Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeiavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desapparição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam.

Encontra-se nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se v. s. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul : ALVIM & FREITAS, Escriptorio Central : Rua do Carmo n. 11 - sob — Caix., 1379 — S. PAULO

COUPON

(Typ. X. S. J.)

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa 1379 — S. Paulo

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de Rs. 15$000, afim de que me seja enviado pelo correio um póte de RUGOL :

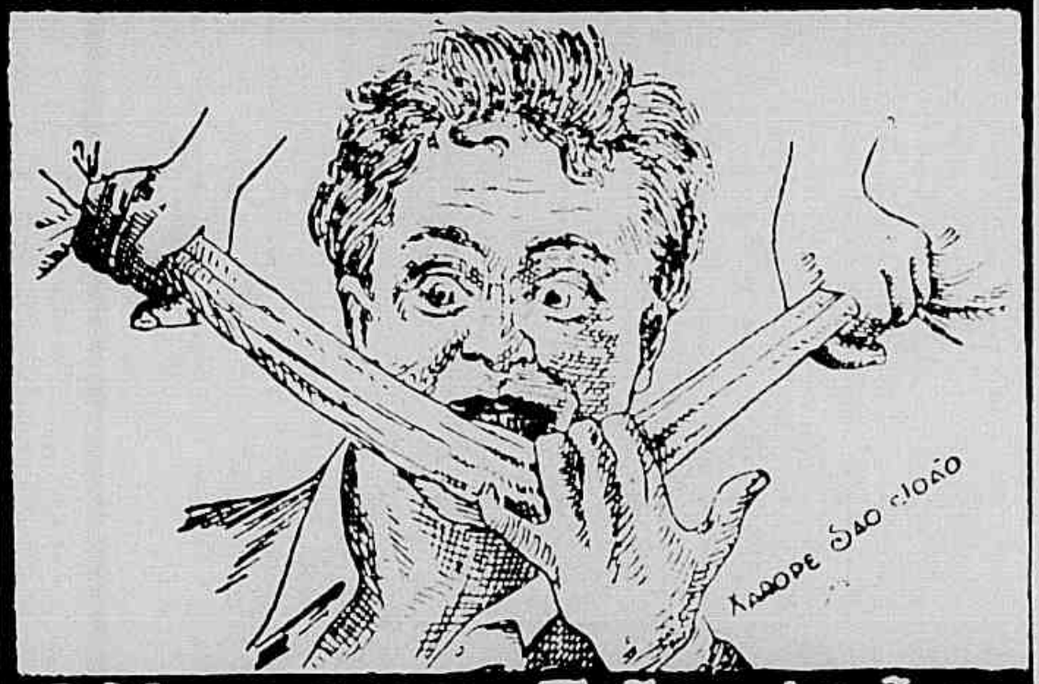
RUA_____

CIDADE_____

ESTADO_____

(QUEIRAM ESCREVER COM CLAREZA)

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!



O XAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

1.° **A tosse cessa rapidamente.**
2.° **As grippes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.**
3.° **Allviam-se promptamente as crises (afflições) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.**
4.° **As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.**
5.° **A insomnia, a febre e os suores nocturnos desapparecem.**
6.° **Accentuam-se as forças e normalisam-se as funcções dos orgãos respiratorios.**

O Xarope S. João encontra-se nas Pharmacias

Pó de arroz Victoria Regia

Sem egual pela sua grande adherencia e pelo seu perfume suave e penetrante! Cada lata grande contem um rouge typo "Mandarim"

Uterosano

TORNA SÃO O UTERO DOENTE

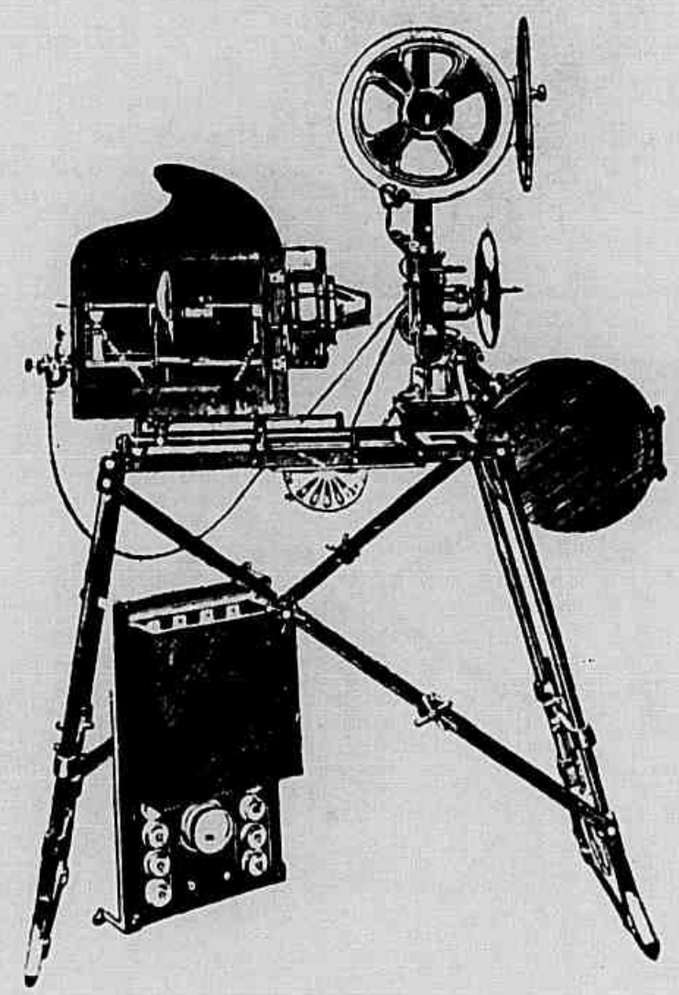
REGULADOR SUPREMO DAS FUNCÇÕES UTERO-OVARIANAS

GAUMONT

E' o nome, que representa o apparelho cinematographico ideal sob todos os pontos de vista.

GAUMONT significa durabilidade, perfeição, resistencia, economia, vantagem absoluta.

Quem possue installação GAUMONT está seguro do mais explendido resultado pela belleza e nitidez da projecção.



Não deixem de adquiril-o o mais rapido possivel.
Peçam informações e catalogos á casa mais antiga no genero.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA 21 — CAIXA POSTAL 327

RIO DE JANEIRO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.° 377—13.° DO ANNO VIII

14 DE JUNHO DE 1928

Novidades na tela 5
Florista de Paris — (SANDRA MILOWANOFF, ROLLA NORMAND, PAULETTE BERGER e ELVIRA VAUTIER) 6
Nobreza de Aragão — (INO ALCUBIERRE, FELIPE FERNANSUAR, ANTONIO MATA, GUILHERMINA SOTO, ALFREDO CORCUERA) 7
Valente como poucos — (BUZZ BARTON, FRANK RICE, DAVID DUNBAR, WILLIAM RUIVO, LORRAINE EASON, SAN NELSON) 9
Metropolis — (BRIGITH HELM, ALFRED ABEL, GUSTAVO FROHELICH, RUDOLPH KLEIN ROGGE, FRITZ RASPS e THEODORO LOOS,) 10
Vaidade — (LEATRICE JOY, CHARLES RAY, MAYHM KELSO e ALAN HALE) 11
Os que vivem no écran — (CAMILLA HORN e JOHN BARRYMORE) 14
O grand record mundial — (JOOP VON HUELSEN, LEE PARRY, HENRY STUART e ADALBERT SCHLETOW) 17
Beau Sabreur — (GARY COOPER, EVELYN BRENT, NOAH BEERY, WILLIAM POWELL, ROSCOE KARNS, MITCHELL LEWIS, ARNOLD KENT, RAOUL PAOLI, JOAN STANDING e FRANK REICHER) 20
Apalpa meu pulso — (BEBÉ DANIELS, RICHARD ARLEN e WILLIAM POWELL) 23
Meu unico amor — (MARY PICKFORD, CHARLES ROGERS, CARMELITA GERAGHTY, HOBART BOSWORTH L. LITTLEFIELD, AVONNE TAYLOR e MACK SWAIN) 25
Maria Antonietta — (DIANNA KARENNE) .. 26
Maridos e amantes — (EMIL JANNINGS e ELIZABETH BERGNER) 28
NORMA TALMADGE e GILBERT ROLAND, no film "As Pombas" 15
JOAN CRAWFORD, da "Metro Goldwyn-Mayer 18
PATSY RUTH MILLER, da "Tiffany-Stahl" 22

Pó de Arroz
Lady
E' O MELHOR
E NÃO E' O MAIS CARO
Mediante sello de 200 reis, enviaremos amostras gratis
• PERFUMARIA LOPES •
RIO — P. TIRADENTES-34-38 — TEL. C.648
R. URUGUAYANA-44 — TEL. C.539
S. PAULO - R. Sto ANDRÉ-20 — TEL. 2-4681
ENTREGAMOS A DOMICILIO QUALQUER ARTIGO PEDIDO PELO TELEPHONE
MARQUES

Na proxima segunda-feira no LYRICO

MARCELLA ALBANI

PROGRAMMA URANIA

PAUL RICHTER

Mais uma collossal victoria para o

com um de seus superprogrammas

DAGFIN

As ironias crueis e inexplicaveis do destino!

Um doce idillio interrompido pela chegada do marido, em companhia de um General turco ao qual elle pretendia sacrificar a sua esposa! E da lucta silenciosa que nasce entre o General e a bella esposa, em que elle tentando conquistal-a e ella a defender-se surge a verdade que tudo esclarece, atravez de scenas emocionantes e repassadas de chocante realidade.

PAUL WEGENER

CINEMATECA BRASILEIRA

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

SOCIEDADE ANONYMA

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO, DIRECTOR-GERENTE

Telephone: Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração, Norte 3660

SCENA MUDA

PORTE SIMPLES	BRAZIL
Um anno	48$000
½ "	25$000
REGISTRADO	
Um anno	69$000
½ "	35$000
Num. avulso	1$000
" atrazado	1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES	
Um anno	63$000
½ "	32$000
REGISTRADO	
Um anno	94$000
½ "	48$000

N.° 377 — 13.° DO 8.° ANNO || **RIO DE JANEIRO 14 DE JUNHO DE 1928**

NOVIDADES NA TELA

Toilette de noiva da actriz Gertrud Olmsted no film "Uma mulher contra o mundo".

No pedido de divorcio apresentado por Jacqueline Logan, constam algumas asseverações, que trazem outro raio de luz aos mysterios da vida conjugal das "estrellas", tão "perfeita" segundo os agentes de publicidade e tão... differente, segundo os pedidos de divorcio. Para demenstrar a extrema crueldade do marido, a quem julga insupportavel, miss Logan declara: primeiro, que Rebert Gillespie, confessou ao chauffeur de seu automovel, que não amava a esposa, sabendo muito bem que o chauffeur tudo lhe iria contar; segundo, que seu marido disse seis vezes á creada de quarto, que sua esposa era uma "beba"; terceiro, que seu marido chegou embriagado á casa seis vezes (sem que conste que fossem as mesmas em que a chamou de bôba); e quarto, que depois de não poucas discussões, um dia, Jacqueline, não podendo supportar mais aquella vida, resolveu sahir de casa e, ao passar junto d'elle, dirigindo se á porta da rua, seu marido deu-lhe um ponta-pé, que lhe produziu — quem sabe onde? — uma mancha arroxeada de duas pollegadas e meia de diametro, e que deu logar a que a camareira interviesse e resultasse um grande "rôlo", cujo desenlace foi a intervenção da policia.

Em vista de tudo isso e do muito caro que seu marido lhe custa, pois é por ella sustentado, Jacqueline Logan pede que se dissolva seu laço conjugal, afim de que possa viver mais tranquilla, mais feliz e mais economicamente

Uma toilette de miss Gertrud Olmsted.

O MAIS RECENTE CASAL DO E'CRAN — Cathrin Calver e Adolphe Menjou

SUBSTITUINDO A CREADA DE QUARTO — O bull-dog de miss Pauline Starke segurando seu espelho para que a actriz renove o *rouge* nos labios.

Este numero consta de 36 paginas.

A flôrista de Paris

Film extrahido da comedia de ALFRED CAPUS, "*La Veine*" com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Charlotte Lenier — SANDRA MILOWANOFF
Josephine Doblet — PAULETTE BERGER
Julien Bréard — ROLLA NORMAN
Edmund Taumeur — *André Nicolle*
Simonne — *Elvira Vanteir*

***

Julien Bréard, joven advogado, lutando com as maiores difficuldades, mas confiando sempre em sua estrella, estava em apuros financeiros, perseguido por um credor impertinente. Conheceu elle então a linda viuvinha Charlotte Lenier, dona de uma loja de flôrista e por ella se enamorou perdidamente, exactamente quando a caixeirinha do pequeno estabelecimento, acceitava a proposta que lhe fizéra um moço rico, de viver maritalmente com ella.

No dia seguinte, Bréard recebeu uma carta, que o encheu de alegria. Por indicação de uns primos seus residentes no Havre, certo capitalista chamava-o áquella cidade para lhe confiar uma causa importante, enviando-lhe trez mil francos para as primeiras despezas. Bréard, louco de alegria, correu a fallar com Charlotte, convidando-a para fazerem a viagem juntos. Era uma imprudencia, mas a linda flôrista não teve coragem para resistir e foi com elle, estabelecendo-se d'ahi por deante maior intimidade entre os dous, que passaram a viver juntos, gozando horas encantadoras de amor.

Bréard, porem, não tinha ainda podido pagar ao tal credor, que o accionou, obtendo do juiz um mandado de penhora e remoção de seus moveis. E estavam os meirinhos em sua deploravel tarefa, quando entrou pela casa de Bréard, a ex-caixeirinha de Charlotte, em companhia do amante, que vinha pedir ao advogado chamasse á barra dos tribunaes um jornalista que o calumniára, discutindo sua vida privada.

Graças aos recursos do rico industrial, Bréard pagou o credor e ganhando depois seu processo, tornou-se em pouco tempo um dos advogados mais notaveis do fôro parisiense.

Appareceu-lhe por isso uma cliente elegante, que, depois de trez annos de matrimonio, queria divorciar-se. Bréard deixou-se prender pelas labias d'essa perigosa creatura, emquanto Charlotte soffria, vendo arrefecer o amor do homem, que adorava.

Ambiciosa, querendo possuir um d'esses chamados salões politicos, já então desligada dos laços matrimoniaes, a cliente de Bréard pol-o em entendimento com um deputado, que, mediante determinado accordo, renunciaria ao mandato, para que elle fosse

(Continúa na pagina 34).

Nesse dia o ciume levou-a ás mais graves ameaças.

A abandonada recusava acceitar qualquer collocação.

Tantas e tão novas elegancias deixaram seu namorado embasbacado.

Nobreza de Aragão

SERRADOR C.B.C.

Film da "Selecciones Capitolio" — com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Maria del Pilar — Ino Alcubierre
Sebastião — *Felippe Fernansuar*
O Sr. Euzebio — *Antonio Mata*
Filo — *Guilermina Soto*
Perico — *Alfredo Corcuera*

***

— Tu bem sabes que estou innocente, Virgem do Pilar, e que todos mentem!

Não era preciso mais para que seu pai e seu noivo acreditassem nella. A Virgem do Pilar, a santa milagrosa, a padroeira de Aragão, representava para o povo baturre tudo quanto ha de mais sagrado, de mais solenne, perante quem uma jura tinha a força da maior verdade.

***

Marcos não podia comprehender que Maria del Pilar não o quizesse. Era um dos melhores partidos d'aquella aldeia de comarca aragoneza, aninhada na montanha como um refugio de aguias. Era um bello rapaz e, acima de tudo, dono de uma grande propriedade e rico. A filha do Sr. Euzebio desprezava-o e como elle quizesse bei jal-a, publicamente, vira-se repellido com uma bofetada, o que fizera jurar em segredo uma vingança. Ella não queria ser d'elle?... Pois não seria de mais ninguem.

E, naquella noite, que era de festa, como de festa fôra o dia consagrado á romaria, ao santuario local, Marcos convidou os que estavam na taberna, para uma "serenata" sob a janella de Maria del Pilar. Elle pagaria a todos uma "rodada" de vinho, quando voltassem a se encontrar ao redor d'aquellas mezas. A's onze em ponto... — recommendára elle aos companheiros.

Um pouco antes fôra fazer uma visita ao Sr. Euzebio,

Ao lado. — Maria voltou-se para não encontrar os olhares dos circumstantes.

O pai não podia acreditar que aquelle juramento fosse sacrilego.

— Virgem Santissima ! Tu sabes que eu estou innocente !...

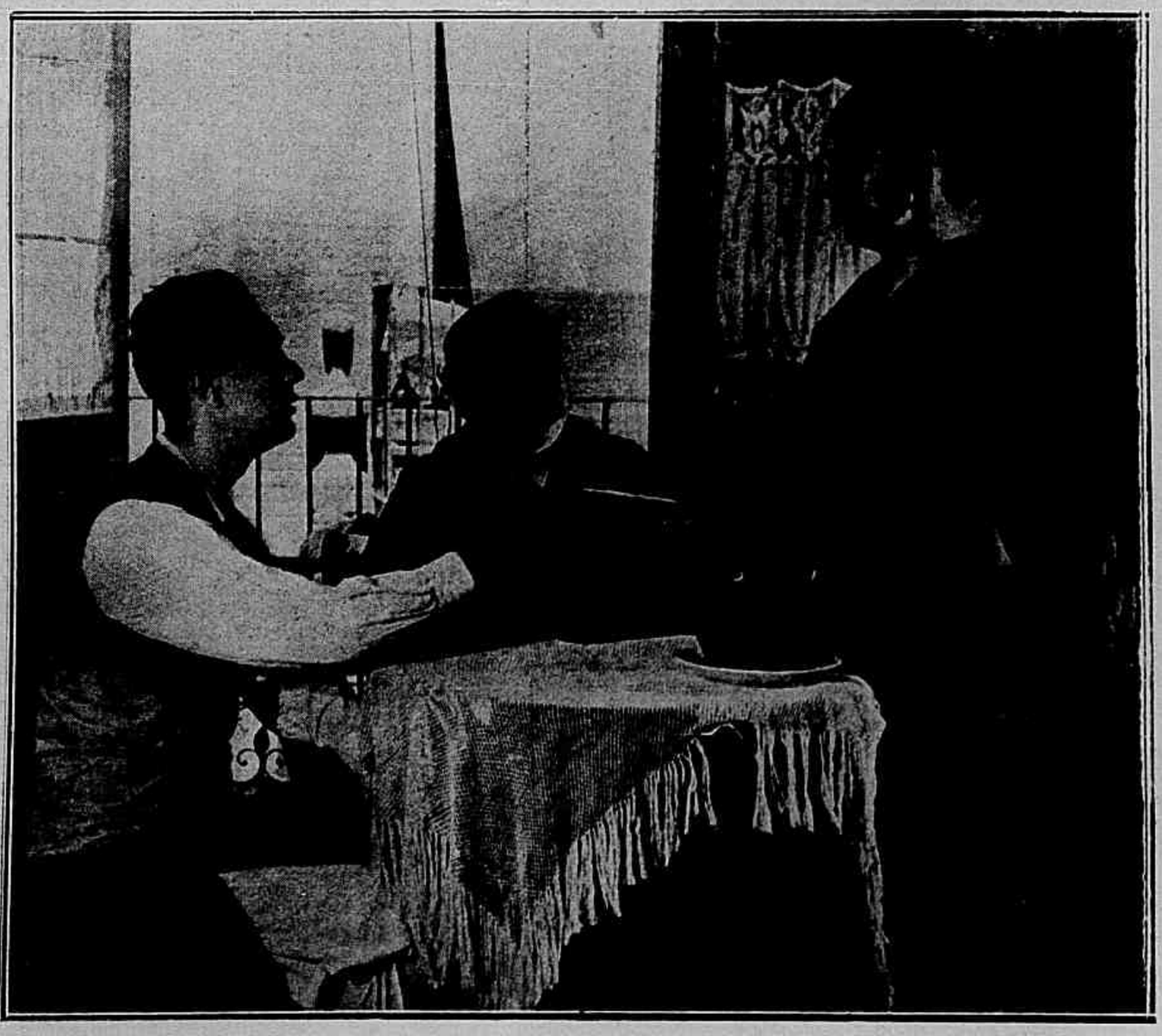
montanhoso de Aragão. Apenas Filo e seu noivo, o Perico, não acreditaram no que se propalava — que a Maria del Pilar recebera, á noite, um homem em seu quarto... A Filo era prima da Maria e o Perico um grande amigo de Sebastião, o noivo secreto da Maria.

Pobre Sebastião! Foi elle quem mais soffreu. Amava Maria e era por ella amado, mas pobre e jornaleiro do Sr. Euzebio, não se atrevia a declarar-se, por pedido da sua namorada, que temia vel-o despedido. Elle soffreu, porque não podia deixar de acreditar. Em uma ultima entrevista com a pobre calumniada, repelliu-a; e Maria, que não comprehendia, a principio, o que se passava, jurou ante seu pai e o cura da aldeia, sua innocencia. Não lhe davam credito; então ella propoz jurar ante o altar da Virgem do Pilar, a santa, que é para um aragonez mais do que uma lei, mais do que um codigo, na certeza de que a Virgem não

(Continúa na pag. 35).

e quando se retirára, ficára escondido no jardim, de modo que ao bater das onze, tendo em silencio escalado a janella do quarto de Maria, deslisou por ella abaixo ao sentir a aproximação dos "serenatistas", que se quedaram em silencio, as guitarras caladas, ante aquelle espectaculo escandaloso para a pequena aldeia.

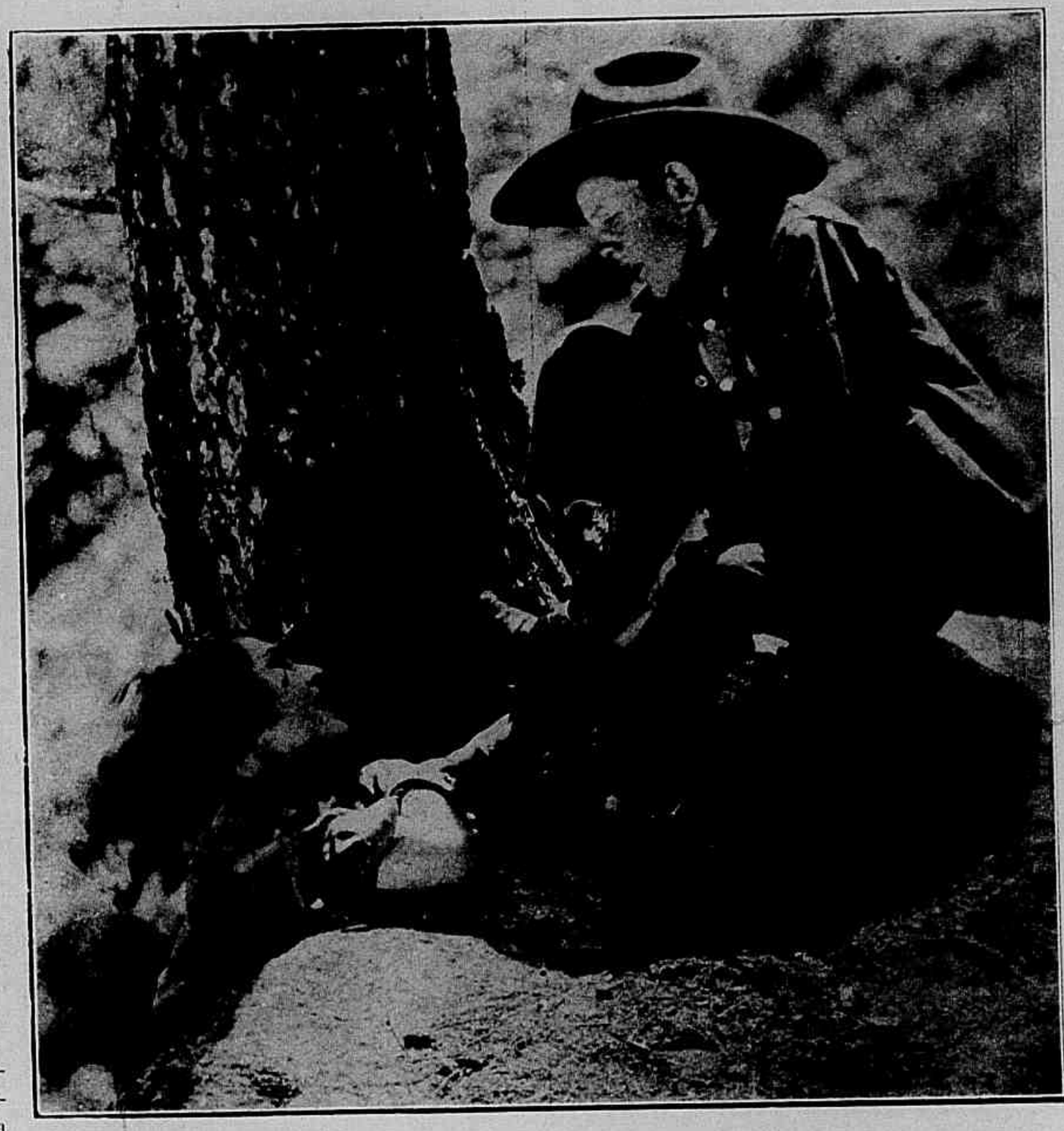
Na manhã seguinte, não se fallava em outra cousa em toda aquelle recanto



Vinham alli noticias talvez peiores ainda.

Como te poderei pagar tão nobre dedicação?—balbuciou ella.

A filha do Sr. Parker agradeceu-lhe effusivamente.



Com esforço sobrehumano o bravo garôto tentou salval-a.

Valente como poucos

Film da F. B. O. com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

David Hepper — Buzz Barton
Hank Robbins — Frank Rice
Phill Hargus — David Dunbar
James Parker — William Ryno
Sally — Lorraine Eason
Terry — Sam Nelson

***

Muito longe vão os tempos em que um ferreiro laborioso podia viver de concertar eixos de carruagens ou collocar ferraduras nos fortes cavallos, que faziam as grandes caminhadas atravez das estradas poeirentas do sertão norte-americano. Hoje, com a entrada do "Ford", o emprego do telephone e do radio, bem difficil é conseguir um modesto ferrador, o sufficiente para sua alimentação, tendo que se embrenhar cada vez mais para o interior, tal como decidira Hank Robbins, ao fechar sua officina e ir procurar para o Oeste um logar onde a civilisação não tivesse ainda penetrado, com suas estradas de ferro conquistadoras.

Não demorou muito Robbins a encontrar um companheiro, quando passava perto do rancho Parker. Era o pequeno David Hepper, que, tal qual seu homonymo da Biblia, sabia manejar a funda e era perseguido, nessa occasião, por um terrivel bandido, Phil Hargus, chefe de uma qua-

(Continúa na pagina 33.)

O bandido entrou ousadamente em casa do Sr. Parker.

Metropolis

Traducção de O. Figueira e Walter Hehl

Romance de Thea V. Harben

Do qual foi extrahido o film da Ufa com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

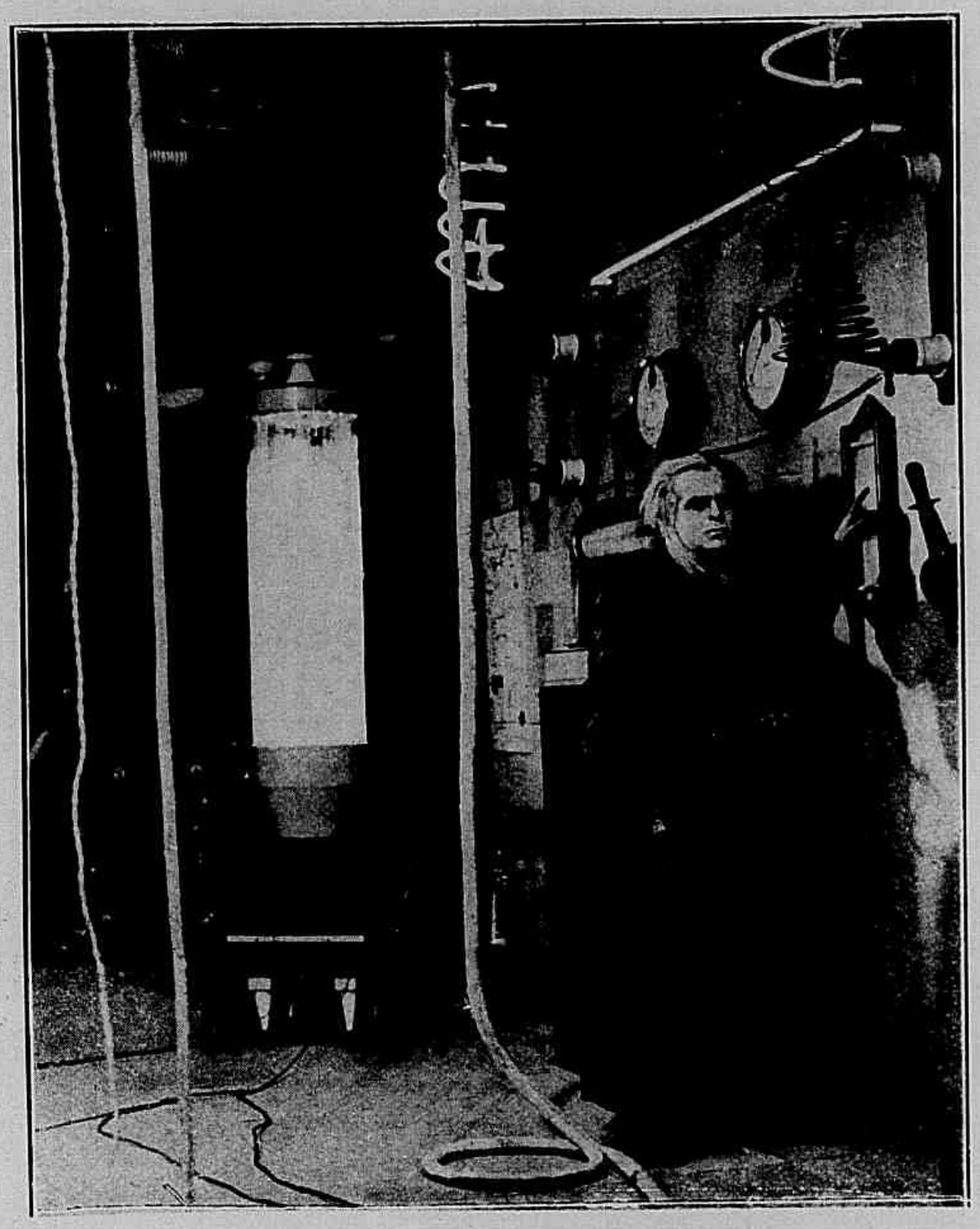
Maria — BRIGITH HELM
John Freder (O Filho) — ALFRED ABEL
Freder (O Pai) — GUSTAVO FROHELICH
Rotwang, (O Inventor) — *Rudolf Klein Rogge*
O homem magro — *Fritz Rasp*
Josaphat — *Theodoro Loos*
O n. 11.811 — *Eruin Bismanger*
Guth, o guarda da machina do coração — *Henrich George*
Jau — *Olaf Storm*
Marimus — *Hames Leo Reich*
A senhora do automovel — MARGARET LANNER

Operarios, Mulheres dos Jardins Eternos, Automatos e os Sete Peccados Mortaes

* * *

Homens, homens e homens — todos de traje egual, do pescoço aos tornozellos em linhas azul-escuras calçando sapatos identicos, rijos, compactos e na cabeça gorros negros e eguaes.

E todos tinham a mesma physionomia. Pareciam da mesma edade. Marchavam erguidos mas não erectos. Não levantavam a cabeça; inclinavam-se para a frente. Collocavam os pés, mas não marchavam. E os portões escancarados da Torre de Babel — machinismo central de Metropolis — sorviam aquellas massas humanas.



O cerebro da cidade.

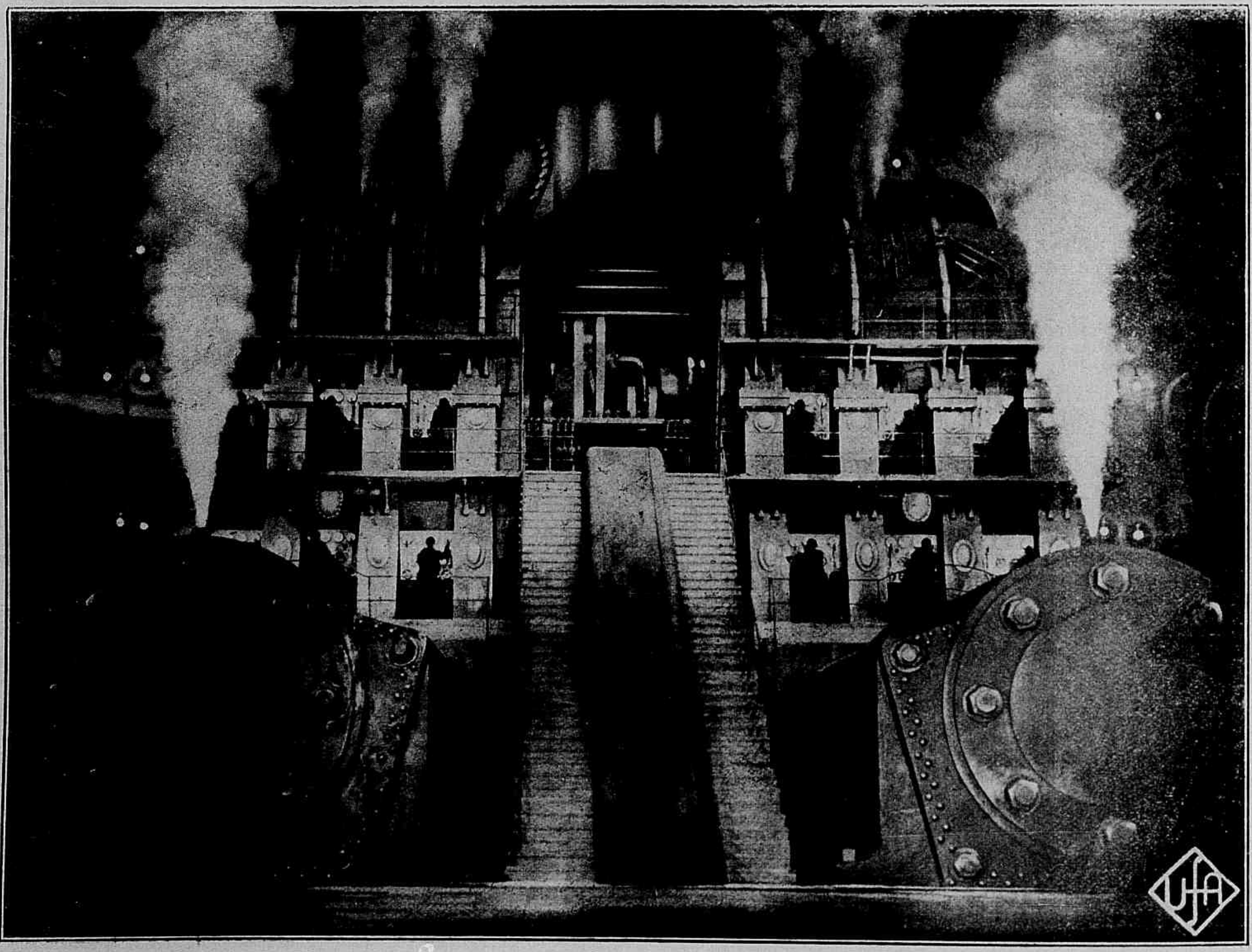
Em direcção a ellas, por ellas passando, arrastava-se um outro grupo: o dos que tinham sido consumidos. Amplamente rodava para alli uma corrente interminavel, formada de doze largos membros, que marchavam a passos eguaes.

Quando o alimento vivo e novo desappareceu detraz d'esse portão, finalmente vibrou a voz vociferante. E a somma, nunca triturada nem interrompida, da grande Metropolis, seria novamente perceptivel e produziria como a tranquilidade, como um profundo socego. O homem, que, no topo da cidade-machina, era o cerebro forte, tinha desfeito a impressão digital da placa de metal azul.

Passadas dez horas, elle faria Metropolis vociferar novamente. E esses periodos de tempo se repetiriam, uns apoz os outros, como se tinham repetido até aquelle momento. E assim sempre por diante, sempre para a frente, sem nunca se interromper.

Metropolis não sabia o que era um Domingo. Não conhecia festas, descanso. Metropolis tinha a Cathedral mais santa do

(Continúa na pagina 34).



Uma das machinas titanicas que devoravam vidas sem conta.

Vaidade

Film da *Producers Distributing* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Barbara Fiske — Leatrice Joy
O tenente Van-Court — Charles Ray
Mme Fiske — Maym Kelso
O marinheiro Hobe — Alan Hale

Estamos em 1918. Os echos da guerra européa não só haviam attingido o outro lado do Atlantico, mas, cruzando o continente americano, tocavam já ás bordas do Pacifico. Os Estados-Unidos preparavam seu primeiro contingente de tropas e S. Francisco da California, á feição do que faziam outros departamentos da nação, organizava seu arraial militar para training e instrucção dos jovens recrutas.

Pela primeira vez, na historia do mundo, eram os soldados tomados em certa consideração e Barbara Fiske, filha de uma das mais ricas e aristocraticas familias da California, como tantas outras moças, ia constantemente ao arraial afim de divertir os rapazes por meio de comedias que ella mesma escrevia e eram representadas, num palco alli improvisado, pelos candidatos á farda do governo.

Como noiva do tenente Van-Court, Barbara era respeitada por todos no acampamento, mas devido a sua familiaridade com os novos soldados, que vinham chegando, ia esse sentimento pouco a pouco desapparecendo entre elles. Ora, um dia, emquanto Barbara estava ensinando a um joven marinheiro certos passes de uma comediasinha, que representavam, valeu-se o rapaz das instrucções da moça, dando-lhe um beijo. A principio

Vendo o monstro tomar uma attitude aggressiva, miss Barbara allucinou-se de pavor

A despeito de suas fantasias de snobismo, Barbara continuava a ser acolhedora e bôa

A tempestade findou

ella quiz zangar-se, mas logo sua grande vaidade se fez manifestar, e em logar de incriminar o insolente pela acção praticada, resumiu-se a sorrir como quem se estivesse de accordo com o que havia acontecido.

Algumas semanas depois, tendo sido requisitado seu batalhão, com elle seguiu o tenente Van-Court, ficando assim suspenso o casamento de Barbara até que o rapaz voltasse da Europa, como promettera.

E decorreram mezes e mezes. Em seu Estado natal, continuava Barbara sua vida luxuosa de sociedade, cortejada por todos, mas sempre fiel á palavra que havia dado a seu noivo, na hora da despedida, dizendo que o esperaria. E para manter firme a promessa de Barbara, não lhe faltavam cartas do joven, todas ellas fallando d'esse dia de felicidade, que o rapaz antevia em seus sonhos, de permeio com os os rigores da ardua campanha.

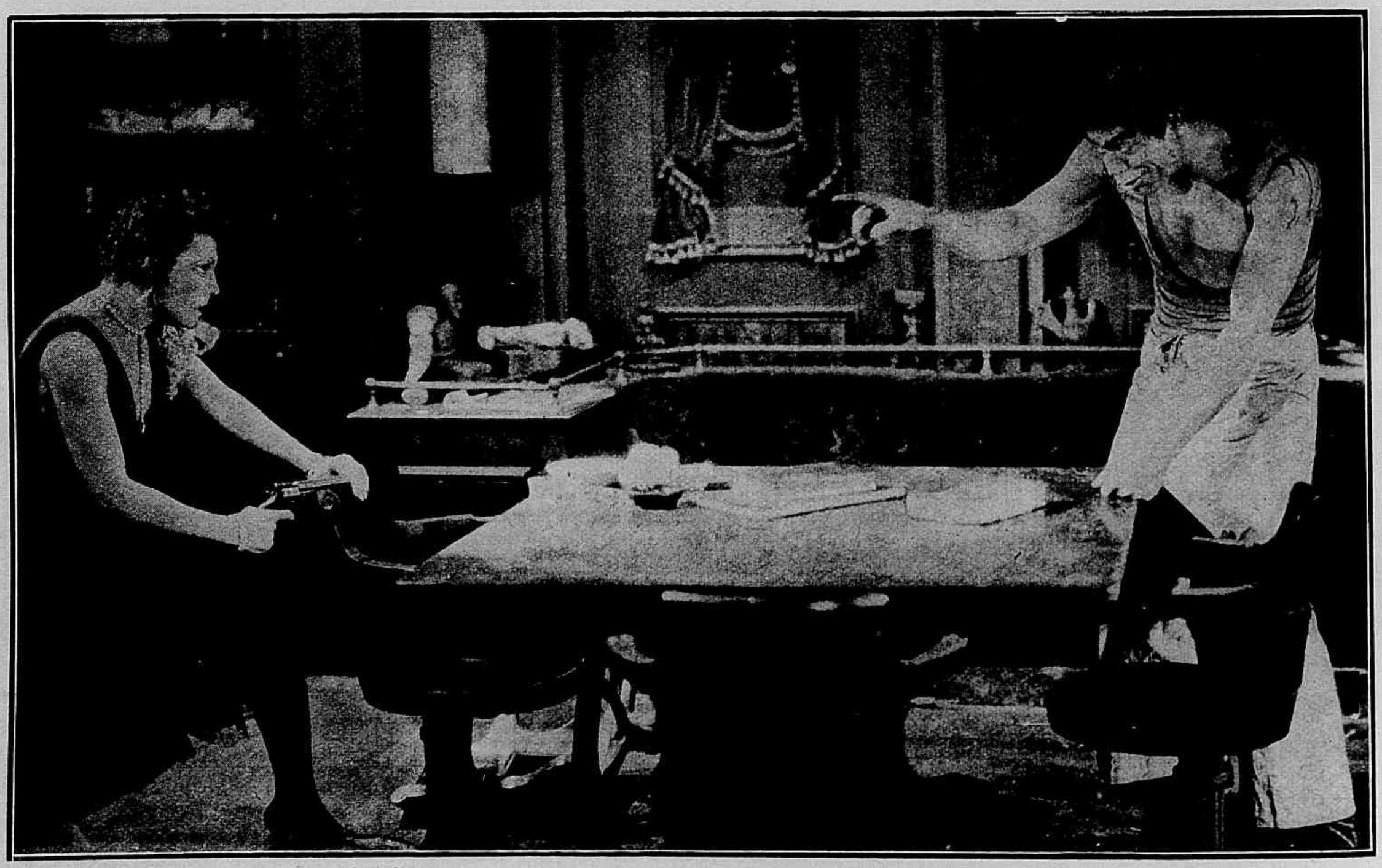
***

E um dia — decorrido mais de um anno — surgiu a magna noticia: o armisticio! Todos os jornaes, em lettreiros de sete columnas, louvavam o termino da guerra. Barbara começou tambem a saltar de contente. Estava findo o grande conflicto e ella, muito breve, teria em seus braços aquelle pedaço de seu proprio coração, que andava, lá pela Europa, longe de seus olhos, soffrendo as agruras da separação.

Depois de algumas semanas, precedido por um telegramma de aviso, chegava o tenente Lloyd Van-Court. Barbara e a Sra Fiske, sua mãi, ficaram satisfeitissimas com a volta do joven militar, dando começo aos preparativos para o proximo enlace.

Sua propria mãi escandalizava-se com sua paixão pelas elegancias.

Dias depois, na vespera do



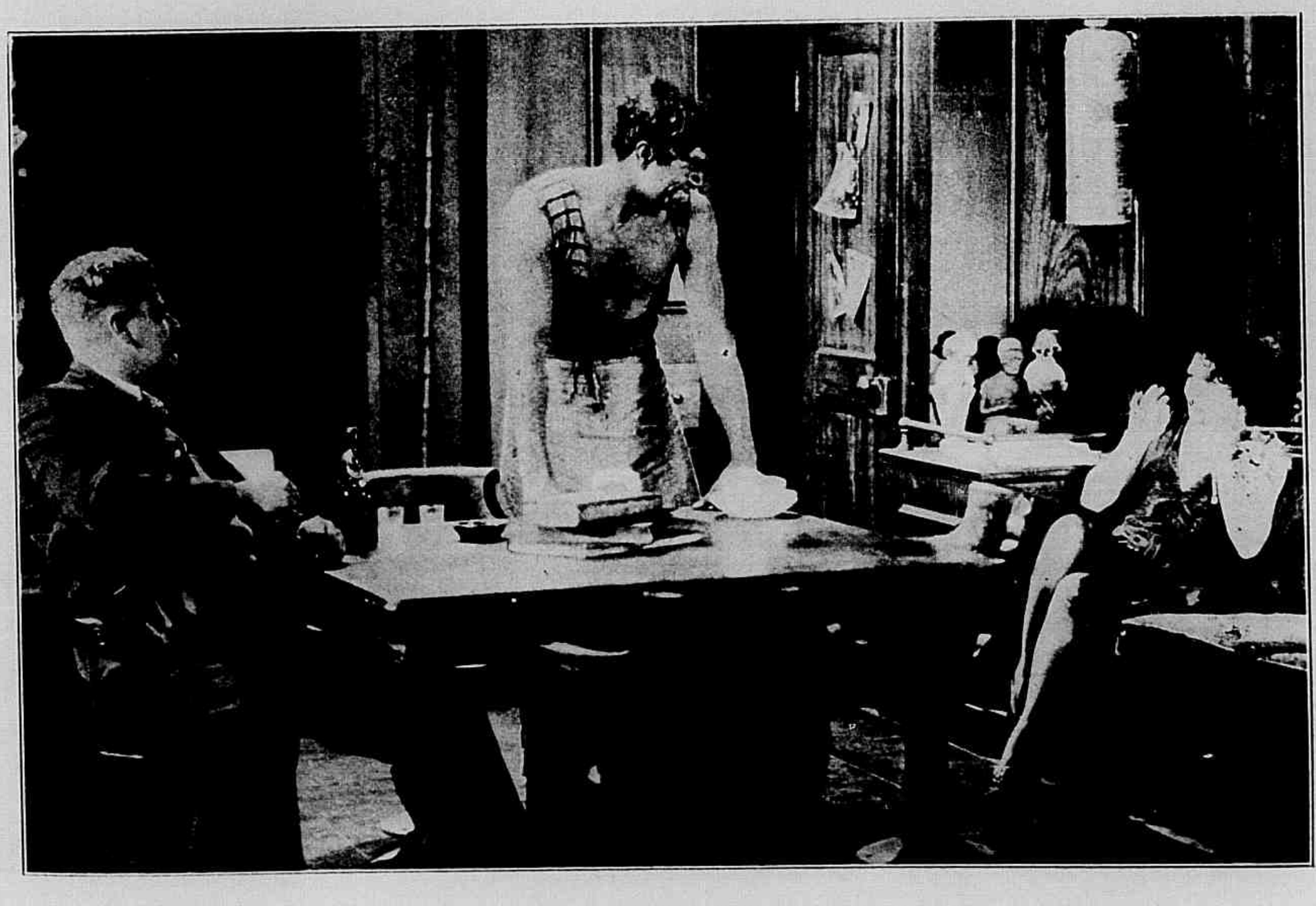
Corajosamente ella se dispoz a enfrentar o demente.

casamento, quando ia o tenente Van-Court sahindo da casa de Barbara, succedia approximar-se da vivenda o marinheiro Denny, o mesmo que vimos no começo d'esta historia bejar insolentemente a moça. Mal havia o noivo de Barbara desapparecido na esquina, chega o marujo perto de Barbara, procurando reatar o antigo conhecimento:

— Então, já não se lembra de mim? Sou o Denny... aquelle da comedia! Estou feito capitão de um navio mercante e acabo de chegar de uma viagem á China. Meu navio ainda não foi baptisado, mas já tem nome. Adivinhe como se chama? Tem seu nome- «Barbara»... A festa de baptizado será hoje á noite e vim convidal-a para servir como madrinha. Teremos dansas a bordo e se nos quer dar esse prazer, estarei no cáes por volta das sete da noite, a sua espera...

Barbara, a principio, quiz recusar. Em sua vaidade, porem, sentia-se lisongeada com a ideia do marujo, escolhendo seu nome para o navio. E depois, aquelle era seu ultimo dia de liberdade—como dizia—e julgou que devia acceitar o convite. O noivo, por seu turno, tambem ia se divertir pela ultima vez, numa roda de amigos e portanto, nada mais natural que ella tambem procurasse se divertir.

Barbara consolava-se com saudades do noivo acompanhando a moda em seus ultimos requintes.



Um typo extranho de selvagem penetrou subitamente no salão.

Ao chegar a bordo, pelo aspecto velho do navio, viu Barbara que havia sido enganada. E da tal festa de baptizado não havia nem signal. Quiz fugir, mas estava longe de terra e o marinheiro não lh'o permittiu. E como esse se mostrasse malcriado, Barbara bateu-lhe o pé, intimando-o a respeital-a. O sujeito, porem, continuava insistente, querendo bejal-a, a despeito dos esforços que elle fazia para mantel-o á distancia.

A certa altura, para a salvação de Barbara, apparece inesperadamente no compartimento

(Continúa na pagina 31)

OS QUE VIVEM NO ECRAN

As aventuras e desventuras de um "star"

Tom Mix e sua primeira mulher

Ha alguns mezes a esposa de Tom Mix e sua filhinha, a linda Tomasina emprehenderam uma viagem á Europa. Isso deu logar a boatos de separação do casal. No emtanto, não havia razão para taes desconfianças, salvo a que sempre existe em Hollywood; a de se esperar a dissolução eventual de todo o matrimonio.

Naquella occasião, Tom Mix passou para o nome de sua esposa, num banco, varias centenas de milhares de dollars; e por mais que insistisse, que se tratava, apenas, de encher abundantemente a bolsa da garbosa senhora, para que pudesse comprar tudo quanto desejasse, durante sua estadia na Europa, o publico se inclinava a acreditar que o casal Mix chegára já, á divisão de bens, como um primeiro passo para o divorcio, o que seria feito, certamente, em Paris. No emtanto, alguns mezes passaram, a esposa do *cow-boy* voltou e continuou a viver, apparentemente, em bôa harmonia com seu marido. Não se tornou a fallar mais do suspeitado divorcio dos Mix. Ao contrario: ha sobrados motivos para se julgar que o astro da scena muda adora sua mulher e sua filha, sendo correspondido por ambas. E se o carinho for medido pela liberalidade, será forçoso reconhecer que Tom Mix tem idolatria pela mulher e a menina, que ornam seu lar, pois a todo momento ouvimos fallar da esplendida largueza com que as presenteia, dando-lhes objectos raros e de tão elevados preços, que são tidos como fabulosos mesmo em Hollywood.

A essa generosidade tão commentada, se deve o recente pleito, que veiu recordar a Hollywood capitulos distantes da vida de Tom Mix, occultos desde muitos annos nos archivos judiciaes e jornalisticos.

A força de ouvir fallar nos salarios fabulosos, da cessão de uma fortuna e de presentes riquissimos á esposa actual, a outra esposa e a outra filha de Tom Mix romperam seu silencio e manifestaram seu descontentamento, com a situação de escassez em que viviam, emquanto que o ouro corria em torrentes na casa do ex-esposo de uma e ex-pai de outra.

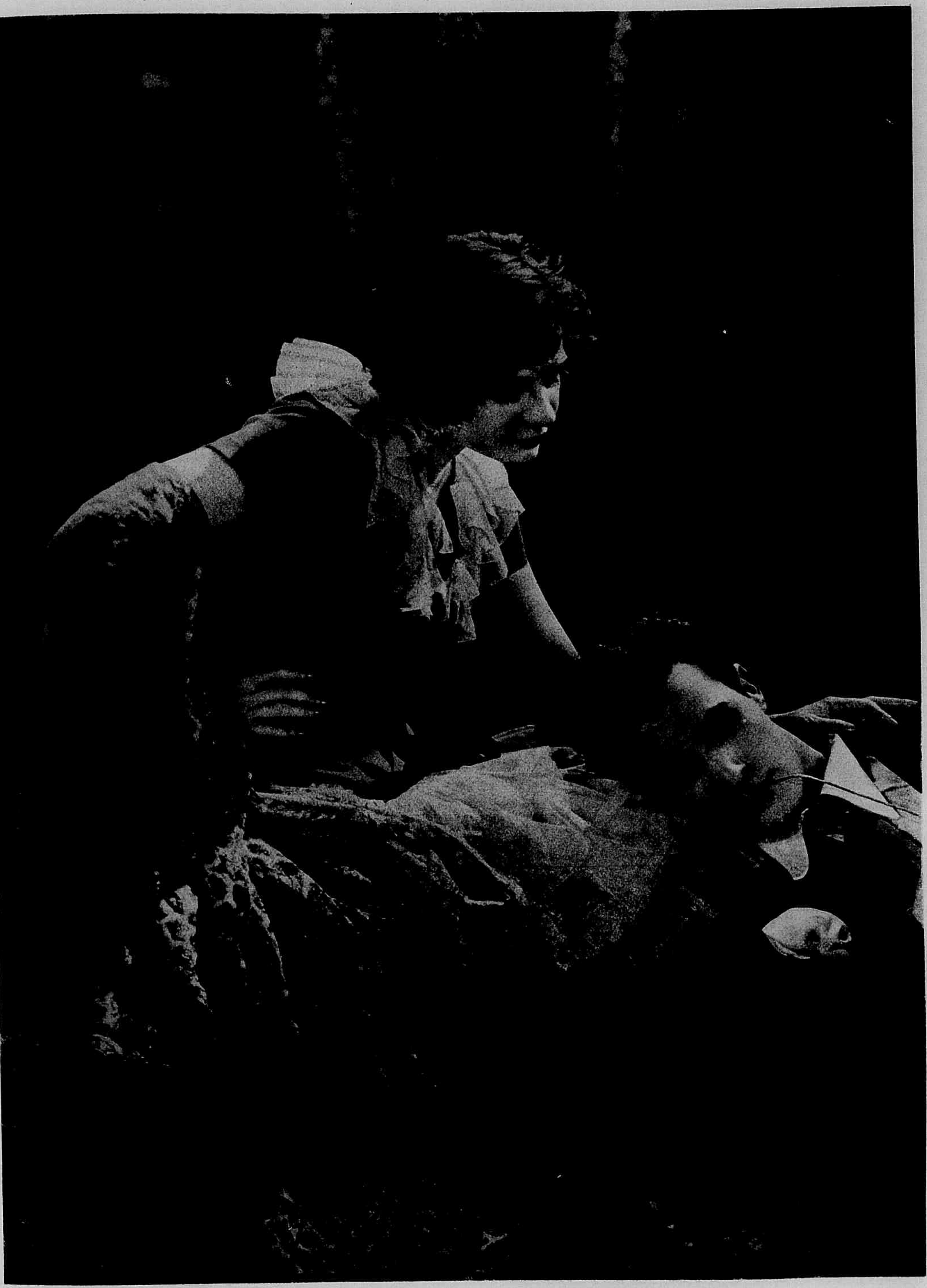
Assim se inteirou o vasto publico, que segue com interesse a vida das «estrellas», de que na propria cidade de Hollywood viviam duas filhas do millionario Tom Mix; uma, Tomasina, nadando em opulencia, outra, Ruth Jane, vivendo humildemente.

Essa situação foi descoberta, quando a Sra. Olive Strokes, primeira esposa de Tom Mix, apresentou ao tribunal local um requerimento expondo a situação em que sua filha se encontrava. Quando a appellante se divorciou de Tom Mix, em 1917, o juiz sentenciou o marido a pagar 50 dollars mensaes para a educação da filhinha do casal, Ruth Jane; essa quantia era então, justa, relativamente ao que ganhava o actor e ás necessidades da menina, que tinha apenas cinco annos. Porem, agora, é necessario educar a adolescente e sua mãi, muito justamente, deseia internal-a em um collegio na Suissa, ao envez de deixal-a ganhar a vida, á maneira de seu pai, cavalgando potros bravios para uma companhia cinematographica, que, depois de explora-la durante alguns mezes, não lhe pagou um só centavo. A' vista de tudo isso, a primeira mulher de Tom Mix solicitava uma mensalidade de 1.500 dollars, insignificante, em relação com a fortuna de cinco milhões de dollars, que o cow-boy possue e cujos rendimentos, sommados com o salario de 7.500 dollars, que lhe paga a Fox, dão-lhe uma renda total de 20.000 dollars semanaes.

O caso parecia bastante desfavoravel para Tom Mix, do ponto de vista moral. E isso

(Continúa na pagina 31.)

CAMILLA HORN E **JOHN BARRYMORE,** no film "Tempestade", da "United Artists".



NORMA TALMADGE e **GILBERT ROLAND**, no film "As Pombas".

O grande record mundial

Film da Ufa com a seguinte

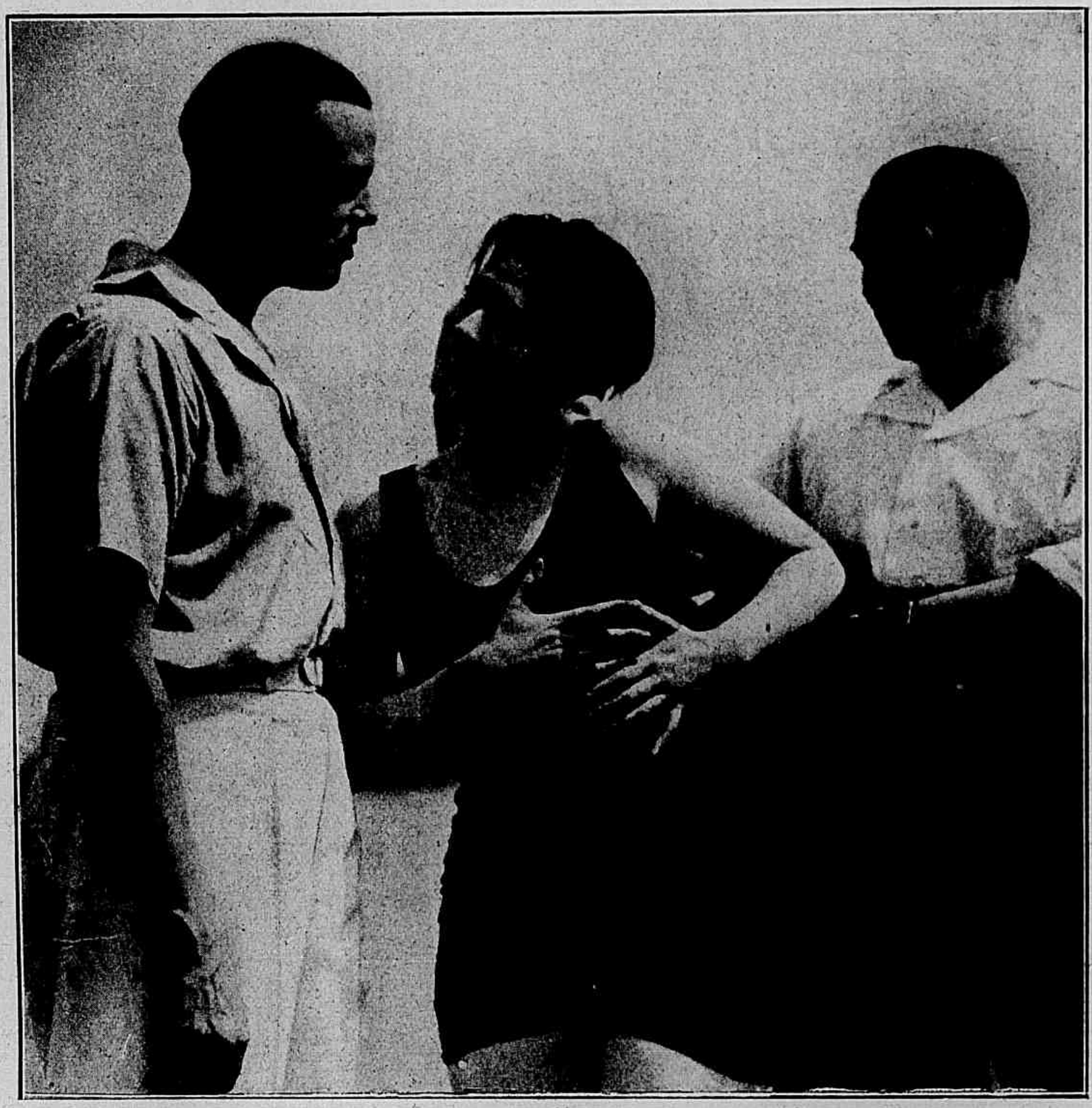
DISTRIBUIÇÃO

Dr. John Forbes, engenheiro — — JOOP VON HUELSEN
Lee, sua esposa — LEE PARRY
Will Carry, sportman de influencia — *Henry Stuart*
Mary, campeã mundial de natação — *Valeria Boothby*
Tom Woober, emprezario — ADALBERT SCHLETTOW
Robby, seu ajudante — *Gerhard Ritterband*
Peter Stanley, amigo do casal Forbes — *Otto Kronburger*

* * *

Seis semanas depois de se haver casado com a encantadora Lee, o engenheiro John Forbes comprehendeu que sua espôsa, alem das qualidades domesticas, trouxera a seu lar um ideal muito em voga nestes tempos e que se cifrava na mania do sport. Com effeito, Lee como nadadora era mais peixe do que gente. Certa occasião, convidado por um amigo da familia, o Sr. Peter Stanley, o casal Forbes foi assistir a um grande match de natação, no qual a famosa nadadora Mary Brown acceitava o desafio de qualquer mulher para lhe disputar o titulo de campeã mundial.

Lee apanhou a luva que lhe atiravam e, com rara felicidade, obteve o primeiro pre-



Ao lado: — Lee era forçada a simular um *flirt*.

A discussão entre os esposos foi quasi violenta.

Derrotada pela primeira vez, Mary soube disfarçar seu despeito.

Maravilhados com sua victoria, varios reporters apressaram-se a entrevistal-a.

mio. Este desfecho inesperado, trouxe consequenciastambem imprevistas. Uma chusma de reporters, correu a entrevistar a venturosa deusa do mar e o atilado Wobber, empreza-rio da concorrente vencida, não perdeu um minuto em vir offerecer a Lee, um contracto mais do que tentador, para uma *tournée* pela Europa inteira. Havia, porem, uma condição importante no documento: a contractada tinha de passar por solteira.

John e Lee, prevendo que isso lhes traria em breve a independencia monetaria, sujeitaram-se á essa clausula e fecharam o negocio. Passados alguns dias, Lee e o Sr. Wobber partiram para Paris, primeira etapa da *tournée* e quando John, uma semana apoz, chegou á Cidade Luz, soffreu a desillusão de verificar que especie de comedia sua esposa e elle tinham que representar por algum tempo.

E' que, as exigencias sportivas,

(Continúa na pag. 32.)

D'esta vez foi Mary quem se considerou duplamente derrotada.

JOAN CRAWFORD, da " Metro = Goldwyn = Mayer ".

BEAU SABREUR

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Henri de Beaujolais — GARY COOPER
Mary Van Brugh — EVELYN BRENT
O Cheik El Hamel — NOAH BEERY
Becque — WILLIAM POWELL
Phidias — *Roscoe Karns*
Sulei, "O Forte" — MITCHELL LEWIS
Raoul — ARNOLD KENT
Dufour — *Raoul Paoli*
Maude — *Joan Standing*
O General de Beaujolais — *Frank Reicher*

Depois de salvo por ella, Henri teve, por sua vez, de soccorrel-a.

Numa pequena cidade da Argelia estava aquartelado um regimento de Zuavos ao serviço da França. O toque de recolher estava chamando os soldados a voltarem para seus postos. Trez delles, Henri, Raoul e Dufour, distrahidos numa aventura amorosa, não ouviram a chamada e meia hora depois Dufour diz aos seus dois companheiros:

— Já deve ter tocado a recolher e nós sahimos do quartel sem licença.

— Então vamos voltar, já exclama Henri.

E a passos largos, os trez camaradas regressaram para o quartel cujo muro escalaram para não serem vistos pelas sentinellas. Escalar um muro liso e alto não é facil, mas os trez athletas venceram sorrindo essa difficuldade, fazendo uma escada com seus proprios corpos. Ao pularem, porem, para o lado de dentro, foram apanhados em flagrante pelo major, que os sentenciou a dez dias de prisão por falta ao regulamento.

Recolhidos ao calabouço, o soldado Becque, que já se achava

— Este logar não é proprio para uma mulher que se préza — disse Henri asperamente.

Ella agora já não tentava occultar seus sentimentos.

preso, incitou-os a se revoltarem, dizendo-lhes :

— Vocês parecem-se com homens de palha ! Não aturem impassivelmente tantas injustiças !

— Becque — responde Henri — Has de ser sempre um intrigante e um mentiroso !

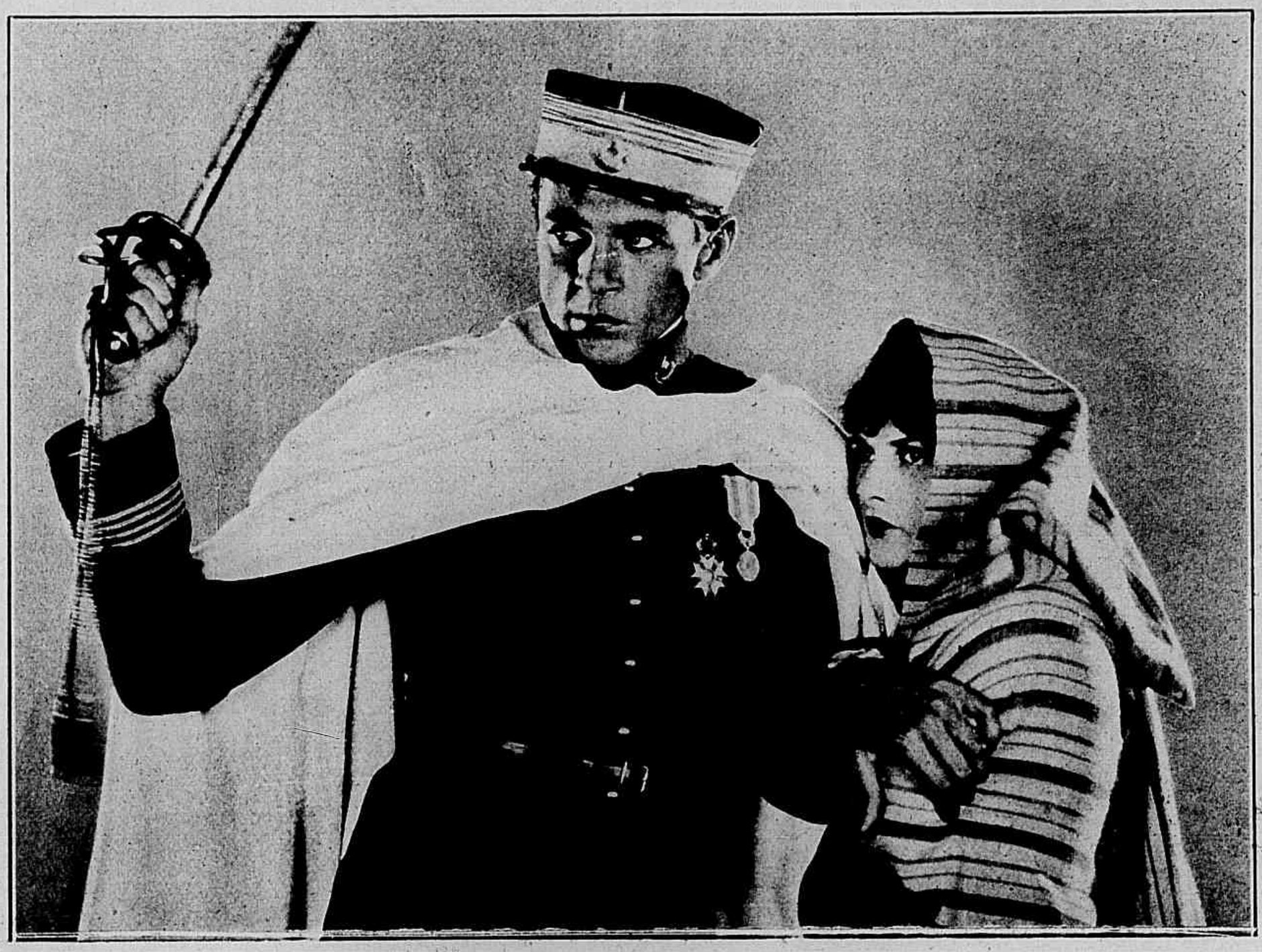
— Vocês é que são uns idiotas !

— Pela França submetto-me até a morte — affirma Henri.

— Se não te enfiar pela ponta de meu sabre !

— Acceito teu desafio ! Bater-nos-hemos logo que sahirmos da prisão.

Ora, os duellos, no exercito, estavam prohibidos, mas os officiaes fechavam os olhos quando obtinham a promessa de que a contenda não ultrapassaria os limites dos ferimentos leves. Cumprida a sentença, Becque torna a desafiar Henri, que, depois de saudar seu adversario, põe-se em guarda: Os sabres cruzam-se, e tanto Becque como Henri mostram-se dous bons e intrepidos esgrymistas.



Para salvar Mary, o bravo official affrontou todo o bando.

E' neste momento que chega de Paris o general Beaujolais, que assiste de longe ao duello, pois reconhecera num dos duellistas seu sobrinho Henri, o qual, momentos depois, vara com seu sabre o braço direito de Becque, terminando assim triumphalmente a luta.

— Meu sobrinho — diz-lhe o general — és um bom jogador de sabre e bem mereces o appellido de "Beau Sabreur". Mas, por que feriste aquelle rapaz?

— Porque elle... anda sempre com as unhas... *de luto* !

— Vim da França para te incumbir de uma grande missão e, em vez de um soldado ordeiro, encontro um insubordinado, que acaba de sahir da prisão! Juraste, como todos os Beaujolais, que dedicarias tua vida sómente á França e não te importas nem com os toques de chamada! Dei-te o annel que tens no dedo como symbolo de minha confiança! Devolve-m'o!

— Por favor, conceda-me mais uma opportunidade.

— Teu irmão procedeu da mesma fórma... foram as mulheres, que transtornaram sua carreira militar.

— Amo a França mais do que meu irmão e juro, por minha honra, que nunca mais olharei para uma mulher. Prometto servir sómente a França de corpo e alma.

— Comprometti-me a defender nosso Imperio Colonial e preciso de homens nos quaes possa ter absoluta confiança. A França continùa a ter inimigos no Sahara, que são peores do que aranhas venenosas que aqui vês! Precisamos dominal-os! Tens que descobrir como elles conspiram

(Continúa na pagina 32).

Miss Mary começava a se arrepender de sua audaciosa excursão.

PATSY RUTH MILLER, da "Tiffany - Stahl".

APALPA MEU PULSO

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Barbara — BEBÊ DANIELS
Guilherme — RICHARD ARLEN
Felippe — WILLIAM POWELL
Silvestre — *Charles Sellen*
Philomeno "o sedento" — *Heine Conklin*
Edgard — *George Irving*

* * *

A luxuosa residencia de Barbara Manning, filha de um famoso millionario, era exterior e interiormente um dos logares mais limpos do globo. Uma clausula especial do testamento, do Sr. Manning, um fanatico da hygiene, obrigava a moça a se manter em condições perfeitas de saude e a não dar dous passos quando pudesse dar um só, afim de não forçar seu coração. Seu tio Edgard, um fervente discipulo do morto, era encarregado, de accordo com o testamento, de exercer estricta vigilancia sobre á saude da moça até que ella chegasse aos vinte e um annos, edade em que, se não tivesse morrido em consequencia dos muitos cuidados, seria de crêr que tivesse saude bastante forte.

Graças aos cuidados do tio Edgard, sua casa era um verdadeiro museu de pulverisadores, desinfectantes, etc. Mas a partir dos vinte e um annos, a infeliz moça devia passar á tutella do tio Gilberto, um fazendeiro provinciano, homem capaz de comer um touro com ossos e tudo.

Nessa historia começa justamente no dia em que Barbara completa os vinte e um annos. Tio Gilberto, pontual como um despertador, já está alli disposto a levar para seus immensos campos a sobrinha a quem deixou de vêr durante quinze annos. Admirado pelo acolhimento que os hygienicos parentes lhe dispensam e certo de que o systema empregado para tratar a sobrinha não chegará a dar resultados satisfatorios, o camponez pensa preparar as cousas de modo a poder provar á moça que sua doença é puramente imaginativa. Outra ideia não lhe occorre para forçar aquella gente a um pouco de exercicio, senão disparar o revolver, para o ar. Isso dá em resultado que, Barbara e o tio Edgard, convencidos de que Gilberto é maluco, resolvem envidar esforços para fazer com que a segunda parte do testamento não seja

D'esta vez ella desmaiára de veras e Roberto teve que conduzil-a nos braços.

Tomando-o por um chauffeur Barbara extranhou a sem cerimonia do rapaz.

— Mas, afinal, que especie de doença tem Dondoca ?

— Meu Deus ! Estou com o pulso irregular !

cumprida. E a moça, lembrando-se de um sanatorio, que faz parte da erança paterna, resolve intern r-se naquella casa, fugindo assim ao maniaco tio e a todo o resto.

***

O sanatorio para onde Barbara se dirige está situado em uma ilha pequena e bastante afastada da costa. Uns contrabandistas ardilosos, maravilhados com as condições estrategicas do logar, convenceram o administrador de que era muito mais vantajoso converter a ilha em base de operações para seu commercio de compra e venda de vinhos e licores. As palavras persuasivas dos foragidos, sublinhadas quasi sempre com exhibições de respeitaveis revolvers, deram o esperado effeito, e o negocio prosperava nas mais pacificas condições.

A apparição de Barbara no logar foi um grande transtorno. Os homens do bando foram obrigados pelo chefe, para não dar logar a desconfianças, a se fingirem doentes, o que vem trazer á situação um aspecto interessantissimo. Entre os contrabandistas ha dous rapazes que logram attrahir a attenção da moça. Um é Felippe, o chefe do bando, que tem pretensões a elegante. O outro é Guilherme, um rapagão sympathico, que Barbara julga ser o *chauffeur* do estabelecimento.

Mas as cousas não podiam ficar como estavam. E para complical-as ainda mais outro grupo de contrabandistas, sabedor da prosperidade d'aquelle que estava situado no sanatorio, resolveu fazer uma invasão da ilha, para se apoderar das reservas de licores que alli devem existir.

(Continúa na pagina 53).

Aquelles doentes pareciam-lhe tão exquisitos...

Meu unico amor

Novella de KATHLEEN NORRIS

(*A Scena Muda* adquiriu de *The Bell Syndicate Inc.*, de New-York, a esclusividade de sua publicação).

Cinematographada pela *United Artists* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Maggie Johnson—MARY PICKFORD
Joe Grant — CHARLES ROGERS
Len Johnson — LUCIEN LITTLEFIELD
Mrs. Johnson — *Sunshine Hart*
Lizabeth Johnson — CARMELITA GERAGHTY
O Sr. Merrill — HOBART BOSWORTH
Mrs. Merril — EVELYN HALL
Millicrut Rogris — AVONNE TAYLOR
O juiz — *Mack Swain*

(CONTINUAÇÃO)

Capitulo 12

Naquella manhã, Maggie, que já começava a cuidar mais de si mesmo, foi para o trabalho, vestindo uma "toilette" em que mostrava mais gosto e mais apuro em sua escolha.

Estava mesmo linda a pequena empregadinha do armazem Mack Merrill... Tão formosa, tão encantadora, que mesmo os que não a haviam notado até aquelle dia, começaram a admiral-a, e os commentarios surgiram,

E ella ficava pensativa, recordando tudo quanto elle lhe dissera...

avolumaram-se em seu caminho enchendo-a de rubor.

Joe, que era um dos seus mais ardentes admiradores e que maior contacto tinha com ella, não se conteve tambem naquelle dia e disse-lhe :

— Maggie, estão todos ficando loucos por você...

A jovem corou e baixou os olhos... mas em seu intimo aquellas palavras revelavam-lhe o amôr, que principiava a brotar no coração do rapaz e que ella já começava a perceber.

Naquella mesma tarde, Maggie despediu-se de Joe, á porta de sahida do armazem, emquanto elle ficava a conversar com uma legião de lindas caixeirinhas, que esvoaçavam em torno de sua esbelta e garbosa figura. Maggie não gostou muito d'aquellas intimidades que suas collegas estavam tomando com Joe e, sentada no auto caminhão que devia passar por sua rua, acenou com a mão para o bom companheiro de trabalho, dizendo-lhe adeus.

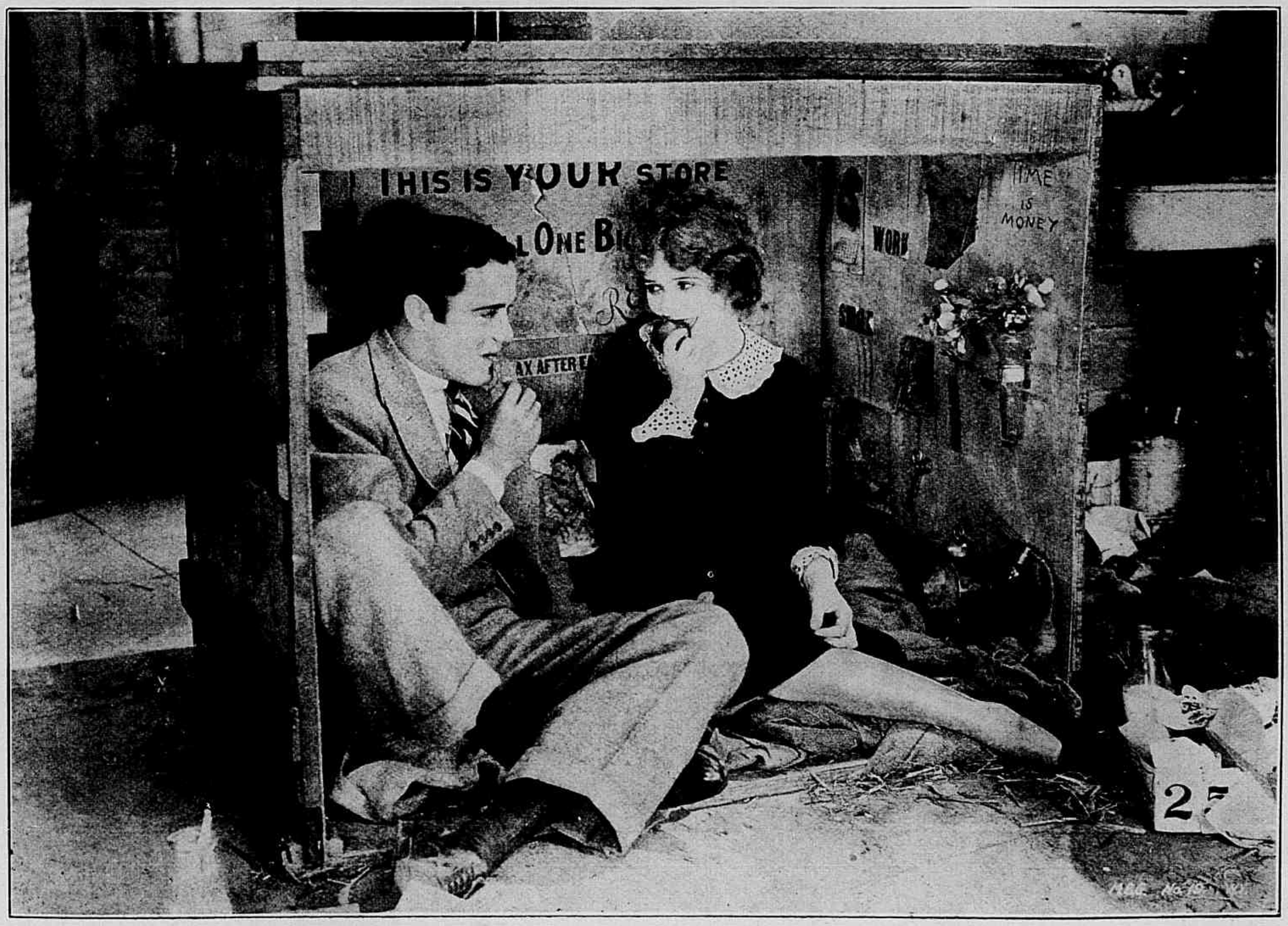
A alma de toda a mulher, mesmo a mais innocente, traz sempre uma dose de feceirice e, se não fosse assim, para que teria Maggie deixado cahir um embrulho, propositadamente?

Joe não se fez esperar... correu atraz do auto que já se distanciava pela movimentada rua da cidade e não tardou a alcançal-o.

D'alli até á casa de Maggie foi uma agradavel palestra, adoravel para o rapaz millionario, que só agora começava a experimentar a verdadeira sensação da vida.

Aquella intimidade crescente

(Continúa na pag. 35).



Era nessas horas que elles conversavam mais livremente.

MARIA ANTONIETA

Film da *Societé des Films d'Art* tendo cmo protagonista DIANA KARENNE.

*
* *

A 2 de Novembro de 1755, foi a Europa Meridional abalada por um violento terremcto, que destruiu em grande parte Lisbôa e causcu a morte de muitos milhares de pessôas. Preza das chammas seu palacio, o soberano teve que abandonal-o a buscar salvamento. Era o dia de Todos os Santos e na tarde d'esse mesmo dia, scb os mais presagios augurios, nascia Maria Antonieta.

Um anno depois Luiz XV rompia relações com a imperatriz Maria Thereza da Austria e, d'ahi se originava a famosa guerra dos sete annos. Mais tarde, a paz entre os dous paizes recebeu uma nova e duradoura garantia com a união entre a filha da imperatriz Maria Thereza e aquelle que havia de ser futuramente o rei de França Luiz XVI.

A 21 de Abril deixcu Maria Antonieta a Capital austriaca, máu grado a relutancia com que a viu partir sua mãi, de cujos braços com difficuldade foi a princeza arrancada.

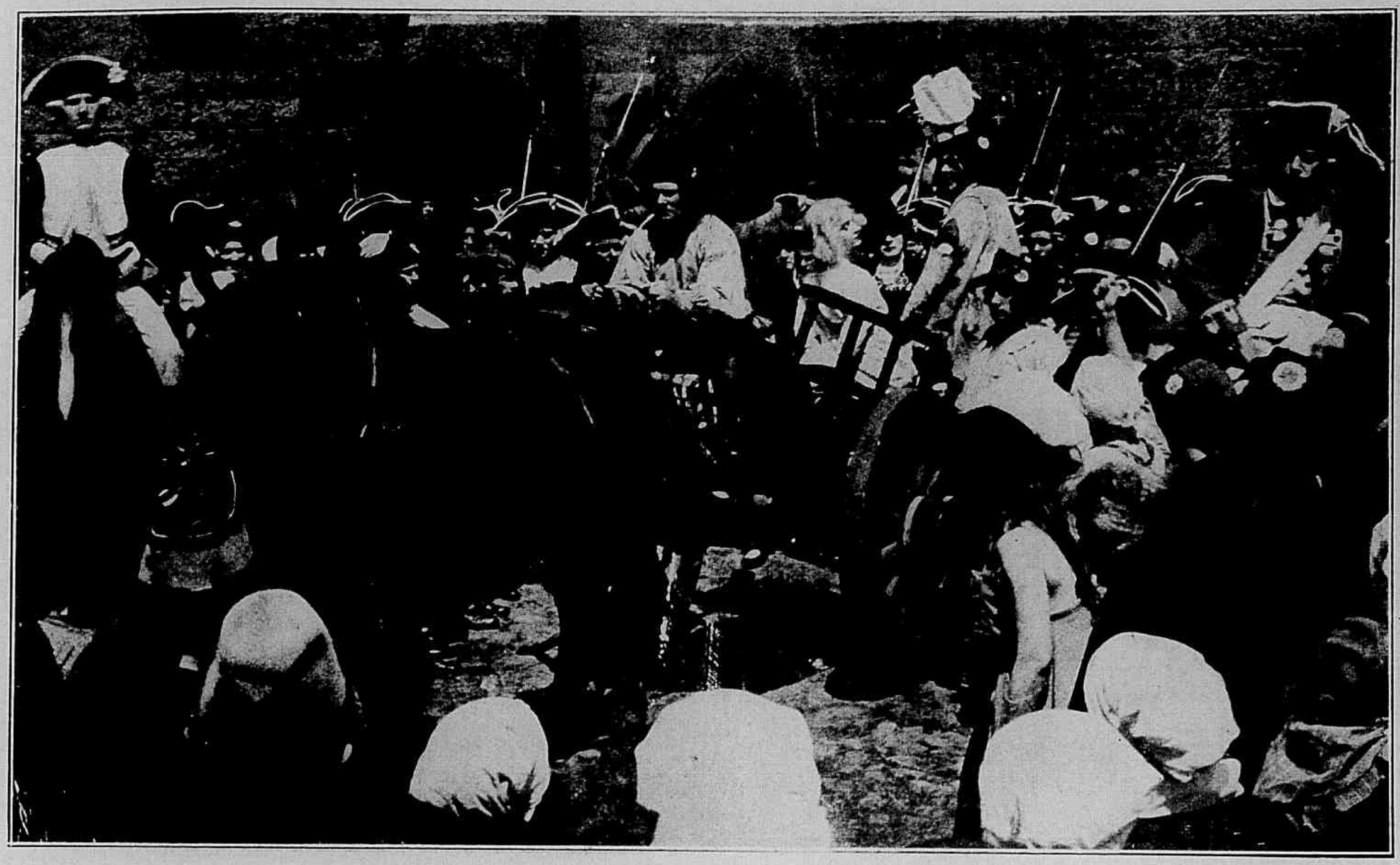
Na manhã de 16 de Maio, na capella do palacio real de Versailles, os dous principes trocaram aos pés do altar seus juramentos de fidelidade: quatorze dias duraram as festas, mas antes que tivesse emmudecido o ultimo echo dos actos festivos e se tivesse apagado o derradeiro fogo de bengala, o povo tinha sciencia de que, muito embora a fome assolasse Paris, vinte milhões de francos haviam sido gastos nessas commemorações.

Em Abril de 1774, Luiz XV, o rei da elegancia succumbia

Um Film DIAMOND
Distribuido pela
Agencia Cinematographica
LEON ABRAN

A caminho do tribunal revolucionario.

Na prisão do Templo. — A supplica dos servos ainda fieis.



O ultimo acto. — A caminho do cadafalso.

cruelmente minado pela peste. Na mesma noite, a condessa de Noailles e o abbade Vermond, o primeiro entre todas as pessôas da côrte, saudaram os novos rei e rainha de França.

O anno de 1778 trouxe momentaneamente ao paiz uma onda de alegria, com a noticia de que a rainha em breve daria á luz. Antes porem que esse facto se verificasse, já circulavam em Paris canções e pamphletos offensivos a rainha, demonstrando que ella era odiada pelas classes mais baixas da população. Na tarde de 20 de Dezembro, nasceu o descendente real, uma menina, que mais tarde foi a condessa de Angouléme, O nascimento da princeza esteve a ponto de custar a vida á Maria Antonietta, mas nem por isso foi menos intenso o jubilo popular. Maria Antonieta foi a unica a não partilhar d'esse contentamento, tanto assim que escreveu a sua mãi:

"Essa pequena Maria Thereza era desnecessaria, é mister que tenhamos um principe herdeiro!"

Esse seu desejo foi satisfeito, mas não em vida d'aquella que tanto o desejára. Um anno apóz a morte da imperatriz, nasceu o almejado filho varão.

Mais tarde, abalou o mundo o escandalo do famoso collar, que se dizia ter sido vendido á rainha pelo joalheiro Bohmev, e esse caso esteve a ponto de arrastar á cadeia o cardeal-de

(Continúa na pag. 34).

No zenith do fausto e da gloria. — O levantar da rainha em 1786.

Maridos e amantes

Film da "Cine", de Berlim, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Paul Karlwski — EMIL JANNINGS
Nju Karewski — ELIZABETH BERGENR
Nini (a filha do casal) — *Nils Edwall*
Olga (a governante) — *Migo Bard*
Robert Roskoff — CONRAD VEIDT

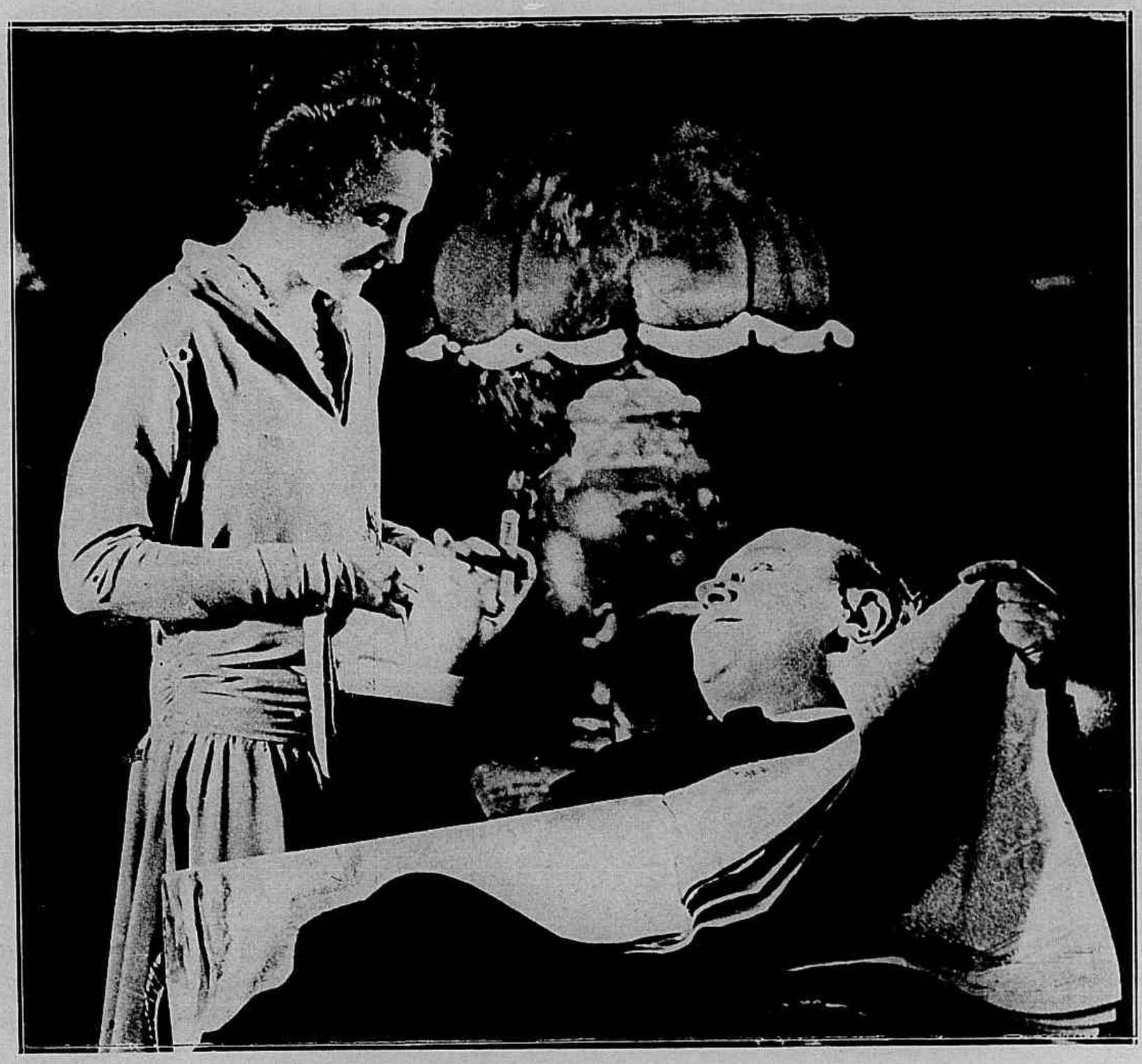
***

Paul Karlwski, rico banqueiro, typo de homem indulgente, amoroso, escolhera para companheira a linda jovem Njù, creatura de temperamento inquieto, capaz das maiores loucuras.

Uma encantadora e robusta creança, personificava os seis annos felizes, que ambos haviam passado.

Paul, que vê em sua esposa um mundo de encantos, nunca esperimentára os effeitos do ciume. Amava-a perdidamente e por vezes esse grande amor cegava-o. Elle era rico e fazia-lhe todas as vontades.

Um bello dia um homem na rua começa a tocar em um realejo lindas peças musicaes. Quando essa muisca termina, ella tira do bolso de seu marido um nickel e joga-o ao homem do realejo que por muitos minutos a encan-



Até então, o bom banqueiro vivera em seu lar como num paraizo.

Em baixo — Paul chegára tarde. Ella fizera justiça por suas proprias mãos.

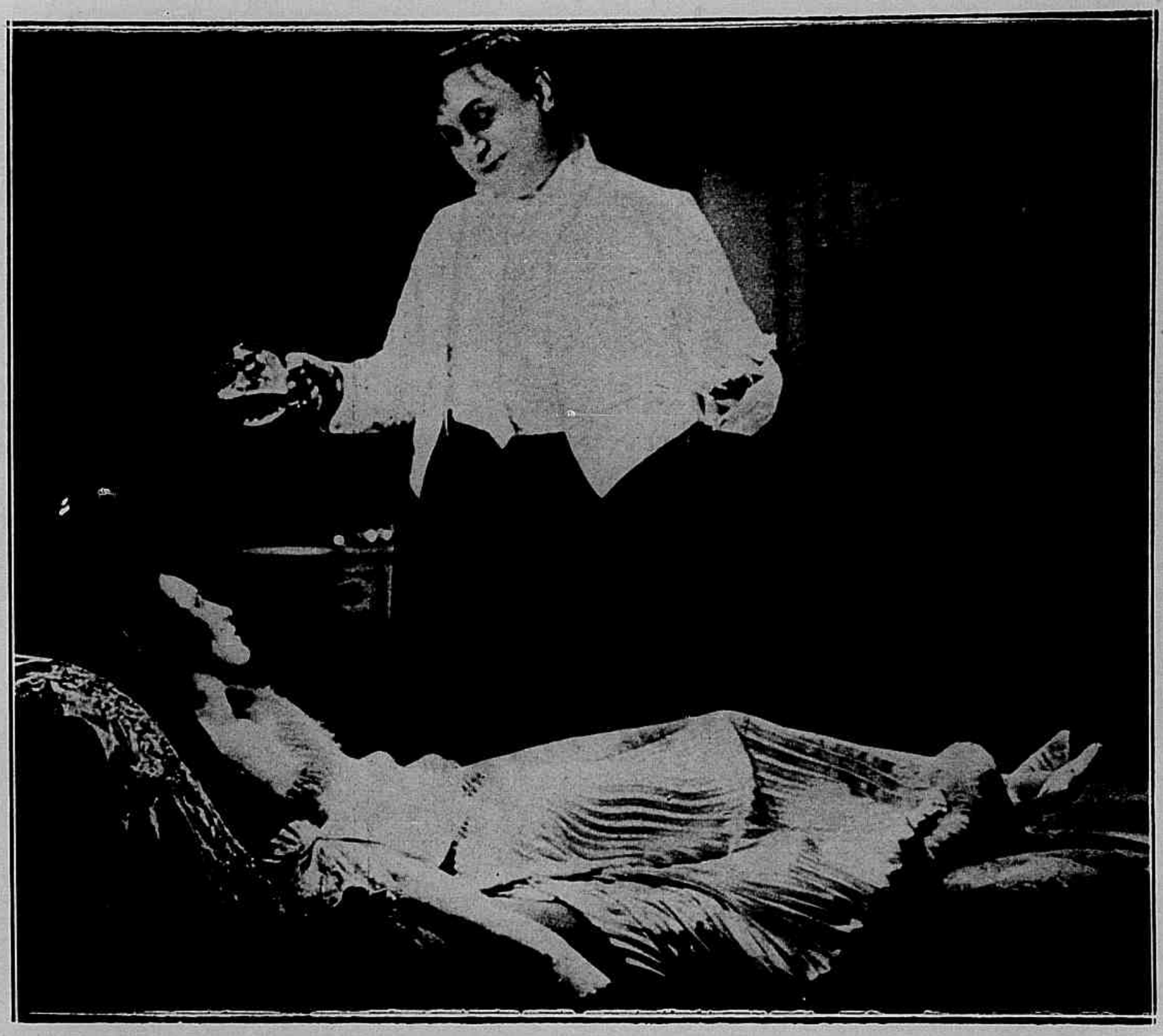
tara. O destino — caprichoso como sempre — faz com que a moeda caia em cima de um transeunte que, indignado, olha para cima; mas, ao dar com o rosto mimoso de Njù, seu olhar magicamente se transforma e sua physionomia, então severa, transfigura-se num sorriso.

Durante muitas horas, Njù recordou os olhos brilhantes do desconhecido.

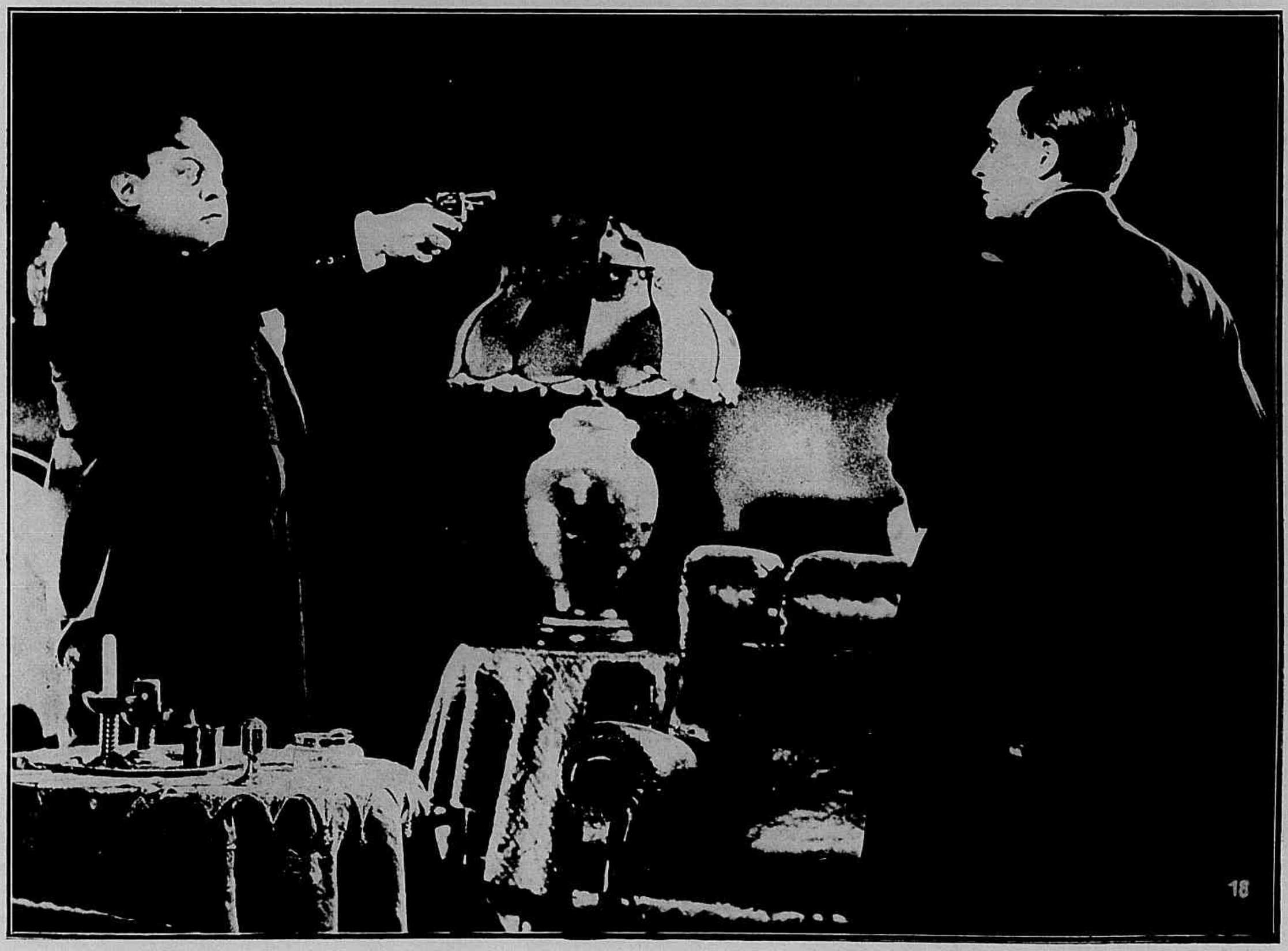
Estamos agora numa grande sala de baile. Muita luz, muito luxo, vistosas toilettes, elegantes pares e... em meio de tudo isso, a mulher voluvel, de temperamento inquieto, o marido indulgente, affectuoso e o homem de olhar provocante.

Em um dos intervallos, Njù encontra-se com o desconhecido, homem que correspondia a seu ideal e lhe parecia superior a todos os outros, inclusive seu proprio marido. E' apresentada a elle. Trata-se de Roberto Roskoff, poeta, espirito de sonhador, que vivia tentando corações e compondo madrigaes. Njù conversa animadamente com elle e se enleva cada vez mais pela doçura e delicadeza de seus modos, de sua voz e, sobretudo, de seu expressivo olhar.

Durante as dansas punhados de serpentinas se enroscam no ar... ella apanha uma e pede-lhe que escreva qualquer coisa como recordação d'aquelle delicioso encontro. Elle então, seduzido cada vez mais — começa a traçar



Ao lado — Paul vivia enlevado pelo amor de sua esposa.



No auge do furor, o marido saccou de um revolver e disparou-o.

INSTITUTO LUDOVIG

FUNDADO EM 1903.

Rua Uruguayana 39, sob - Rio

TEL. C. 3011

FALLA-SE FRANCEZ, INGLEZ E ALLEMÃO

Productos para a belleza, córte de cabello, tinturas, ondulações permanentes e Marcel, manicura, pedicura, massagens corporaes, loções e perfumarias. Tratamento radical de espinhas e cabellos.

SUCCURSAL — S. PAULO

Praça do Patriarcha 20 - 1.°

na serpentina deliciosa, phrases de amor. E teria escripto um romance, se o esposo não apparecesse para leval-a a casa.

No caminho e quando em casa, Paul, embora um pouco embriagado, percebe que sua esposa, outrora tão solicita, não recebe com satisfação seus carinhos. A' noite, antes de dormir, Njù relê aquellas doces phrases cheias de promessas de amor, que o poeta escrevera na serpentina e tem vontade de procural-o, longe que fosse, para dizer-lhe que o ama — que o ama muito!

A manhã do dia seguinte trouxe a Njú agradaveis surprezas. Robert veiu visital-a pela primeira vez: deante das amabilidades do poeta, Paul sente o ciume morder-lhe o coração. Chega por isso a prohibil-o de voltar em sua casa.

Porem, mais tarde, reflectindo mélhor, com medo de ter sido injusto, elle proprio o convida novamente a visital-o e pede-lhe desculpas pelo que dissera.

Dias depois, o esposo chegando inesperadamente a sua casa, encontra o homem que despertára seu ciume ajoelhado aos pés de sua esposa, na sala fracamente illuminada.

Num assomo de colera, considerando-se trahido, expulsa o conquistador. Este, porem, antes de se retirar, lhe diz com grande naturalidade e convicção:

— Nada adeanta o seu proceder, caro amigo, pois se eu sahir e nunca mais voltar, sua esposa, tenho certeza, me acompanhará.

No auge do desespero, Paul sacca de um revolver e dispara dous tiros que, felizmente, não alcançam pessôa alguma.

Na confusão, Njù foge. Depois volta e declara ao seu esposo que no dia seguinte abandonaria o lar. A' noite, Paul tenta dissuadil-a d'esse intuito. Numa scena tocante, colorida com lagrimas e dôres, elle descreve o que será d'ella quando o desconhecido a abandonar. Porem nada a demove de seu proposito. Quando Paul lhe pedia que ficasse, ella o interrompeu para dizer-lhe:

— Nada ha que me afaste da minha decisão, porque eu o amo!" Ao ouvir essas palavras,

Foi essa a primeira desavença entre os esposos.

Paul segura-a bruscamente e atira-a contra o scalho.

Mas isso em nada alterou a situação. Njù ia partir. Paul corre ao quarto de sua filhinha, certo de que ella o salvaria — mas, quando elle a trouxe, já Njù havia partido para os braços do outro.

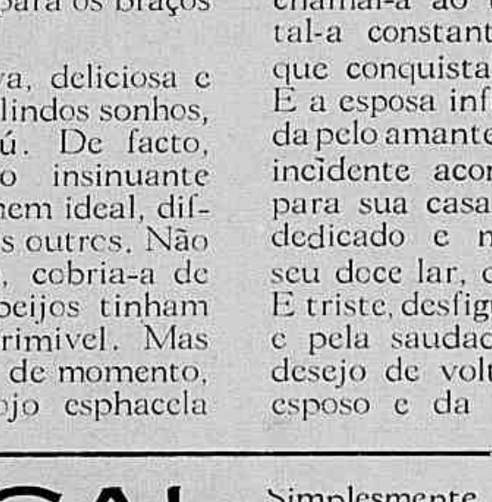
E uma vida nova, deliciosa e attractiva como os lindos sonhos, apresenta-se a Njú. De facto, o desconhecido, o insinuante poeta, era um homem ideal, differente de todos os outros. Não sahia de seu lado, cobria-a de blandicias e seus beijos tinham uma doçura inexprimivel. Mas o amor, que surge de momento, e com o seu arrojo esphacela um lar, é de todos o mais rapido e amargo. Passados alguns dias, Njú se convence de que o poeta era um louco, um aventureiro. E Paul, longe de sua adorada companheira, ainda a adorava. Fazia a filhinha todos os dias chamal-a ao telephone; ia visital-a constantemente, certo de que conquistal-a-hia outra vez. E a esposa infiel, agora maltratada pelo amante, que por qualquer incidente aconselhava á voltar para sua casa, pensa no esposo dedicado e na filhinha... em seu doce lar, que desmoronára... E triste, desfigurada pelo remorso e pela saudade, torturada pelo desejo de voltar para junto do esposo e da filhinha mas não

SAL Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas. PREFIRAM Sal Beneficiado Especial para Culinaria.

PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.

AVENIDA RIO BRANCO N. 110

RIO DE JANEIRO



se julgando mais digna d'isso, a desditosa justiça-se por suas proprias mãos.

TOM MIX

(Continuação da pag. 14).

augmentou quando se conheceu a "causa" da separação.

Tom Mix e Olive Strokes contrahiram nupcias a 10 de Janeiro de 1909, no povoado de Medora, Estado de Dakota do Norte. Elle era de origem humilde. Fôra, primeiramente, cowboy; depois exhibiu suas faculdades equestres em um circo. Ella pertencia a uma familia abastada, de indios *chiroquees*. Sua fortuna pessoal ascendia, diz ella, a 50.000 dollars. Conta que se enamorou por Tom Mix e desposou-o; porem, em breve, passava aquelle enthusiasmo, por que o tratamento, que recebia de seu marido, era bem differente do que julgava merecer. Poucos mezes depois de casados, Tom Mix começou a bater-lhe e, desde então, continuou com tal brutalidade, que cinco annos mais tarde teve que recorrer á separação.

A Sra. Strokes divorciou-se a 31 de Outubro de 1914, em Los Angeles.

Tom Mix era, já então, actor cinematographico, o que não o impedia de insultar sua esposa em presença de varias pessôas, tal como quando trabalhava num circo. A Sra. Strokes menciona insultos, que não podem ser reproduzidos pela imprensa, e accrescenta que alguns eram tão vís, que não lhe é possivel cital-os no pedido de divorcio.

Accusa-o, alem d'isso, de abusar do alcool, desde que se casaram; de dormir a meudo fóra de casa; ás vezes, trez ou quatro dias seguidos de maltratal-a, se lhe perguntava onde estivera todo esse tempo; de ter relações illicitas com outras mulheres; de abandonar o lar sem deixar recursos para o sustento da esposa e da filha; de injurial-a com a accusação de que ella lhe era desleal.

Segundo a Sra. Strokes, seu marido desbaratou a pequena fortuna, que ella possuia, quando se casou; alem d'isso, ella conseguiu de diversos parentes, grandes quantias para tirar Tom Mix de apuros — e algumas vezes da prisão — sem que seu marido lhe pagasse todos esses esforços.

Não cita mulher alguma com a qual elle commettesse adulterio antes da separação; porem faz constar que depois de se haver separado d'ella, Tom Mix viveu em companhia da actriz cinematographica Victoria Ford, que era a primeira dama de seus films.

Baseando-se em todas essas razões, pediu divorcio e para custeio da educação de sua filha, uma mensalidade de 400 dollars, 1.000 para seu advogado e 250 para outras despezas relativas ao processo.

Tom Mix tinha, então, dizia ella, uma fortuna de 25.000 dollars, na qual estavam incluidos seus studios de New Hall (Los Angeles), 3 automoveis, varios cavallos, gado, moveis e artefactos empregados nos trabalhos cinematographicos. Todos estes bens tinham sido adquiridos por elle depois de seu casamento e a Sra. Strokes temia ser pri-

vada do que lhe correspondia, por que, seu marido a ameaçára vender tudo quanto tinha e ausentar-se.

Tom Mix, negou tudo quanto sua mulher affirmava. Não respondeu á petição relativa a despezas de subsistencia, por que, dizia elle, estava procurando ter, a esse respeito, um entendimento particular com sua mulher.

O juiz, porem, achou que havia muita verdade no que allegava Olive Strokes e deu sentença a seu favor, ficando a filha em poder d'ella e devendo Tom Mix pagar 50 dollars mensaes, a começar de Julho de 1918, até nova ordem.

De então para cá, a primeira mulher de Tom Mix viveu como poude... A filha esteve algumas vezes em sua companhia e outras tantas com sua avó, no Oklahama, onde se criou sã e honestamente na vida do campo. Os bens da avó extinguiram-se. Ao contrario, Tom Mix prosperou até o ponto de se tornar millionario e ser um dos actores mais populares dos Estados Unidos.

Ao mesmo tempo e não obstante viver em Hollywood, modificou consideravelmente seus conceitos relativos ao matrimonio e ao lar, posto que já tem varios annos de seu segundo enlace e, não obstante, a persistencia de seu caracter de cowboy, não se ouve dizer que seja máu marido ou mau pai.

Ha pouco tempo, Olive Strokes pretendeu explorar a fama do nome de sua filha e celebrou um contracto com uma pequena companhia para empregar Ruth Jane em alguns films do Oeste, dos quaes não tirou o menor lucro.

Esta desillusão e o precario estado de suas finanças, induziram-a a solicitar uma reforma da velha sentença judicial.

Pensou, talvez, que Tom Mix, para evitar um escandalo, lhe abrisse seu caderno de cheques, offerecendo-lhe o que quizesse. Porem o astro Tom Mix preferiu affrontar a opinião publica.

Desde logo affirmou que, alem dos 50 dollars mensaes, a que se obrigára, entregára a sua primeira filha, voluntariamente, quantias muito maiores. Durante o anno passado pagou, em media, 229 dollars por mez e por occasião do Natal, presenteou sua filha com 1.500 dollars, alem de lhe pagar todas as dividas, que tinha, na occasião. Tom Mix affirmou, tambem, ao juiz, que seu mais vehemente desejo era que sua filha recebesse excellente educação e estava disposto a pagar o que para tanto fosse necessario.

Para garantir esse pagamento, provou que seu salario era de 7.500 dollars semanaes.

Então o advogado de Olive Strokes dirigiu-lhe uma longa serie de perguntas, entre as quaes figuram as seguintes, que dão uma ideia da fortuna de Tom Mix: se tem propriedades em Glendale, na ilha Catalina, em Beverley Hills; se é proprietario de uma camisaria chamada "Edwin Post Incorporated"; se é accionista do Roxy Theatre, de New York; se é accionista da Fox Theaters Corporation, se possue fazendas de gado e de madeira em diversas localidades; se tem 8 automoveis e numerosos cavallos, alem de quantiosas acções; se possue mais de meio milhão em joias entre elle e sua esposa; se pagou, recentemente, 24.000 dollars por um brilhante sem montar; se tem outro de oito quilates; se cedeu a sua actual esposa, a quantia de 525.000 dollars, etc., etc...

Tom Mix não quiz responder a essas perguntas, por que julgou que seu salario de 7.500 dollars semanaes eram sufficientes para garantir o pagamento dos 1.500 mensaes, que lhe eram exigidos

Ante a bôa disposição do rico cow-boy, o juiz voltou-se para a queixosa e perguntou-lhe em que se baseava para pedir 1.500 dollars mensaes; ao que a Sra. Strokes respondeu que uma moça moderna, para viver e educar-se, convenientemente, deve dispor entre outros, dos seguintes recursos: 1.000 dollars annuaes para licções de dansa; outros 1.000 dollars para licções de canto; outros tantos para licções de piano; 350 mensaes para roupa; 100 mensaes para leite e outros alimentos; 200 para pagamento da casa de residencia e 1.000 annuaes, para um preceptor.

E que tal minha amiga?
Já fez uso
por 8 dias do
Jo Graseado
MENDEL
Ah! experimente-o e será o que lhe digo... é o melhor que conheço para aformosear a cutis.

VAIDADE

(Continuação da pag. 13).

onde os dous se achavam, outro personagem — um individuo monstruoso, que se dizia cozinheiro de bordo — travando com Denny luta terrivel pela posse da moça. Aproveitando esse incidente, Barbara foge, remando um escaler até a praia.

***

No dia seguinte os jornaes noticiavam o apparecimento de dois cadaveres a bordo do velho cargueiro, sem nenhuma outra explicação suppondo todos que em luta, se tivessem matado. Barbara era a unica pessôa que poderia dar alguns esclarecimentos sobre o caso, mas não naquelle dia, que era o de seu casamento com o tenente Van-Court.

Brutalmente, o marinheiro desarmou-lhe o revolver.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE.

Guiando-me pela data de nascimento de cada pessôa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS **"O SEGREDO DA FORTUNA"**. Remetta este aviso. — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle, Pozos 1369, Buenos-Aires — Republica Argentina. — "Cite-se este Diario".

O cheik El Hamel exibiu suas bailarinas perante a linda viajante.

BEAU SABREUR

(Continuação da pag. 21)

contra nós! Vai viajar de cidade em cidade e leva dous companheiros para te auxiliarem. Sabes fallar varios dialectos arabes. Veste-te como os nativos e convive com elles até que te revelem seus segredos!

— General, executarei suas ordens! Vou partir immediatamente para Zaguig.

A's portas da cidade de Zaguig, mezes depois, Henri diz ao general:

— Não sei quem anda excitando os fanaticos com planos de outra Guerra Santa! Mas sei que mil rifles entraram hoje em Zaguig, occultos em fardos de peças de fazendas! As tribus do sul tambem se alliaram para melhor se revoltarem contra a França e estão fazendo contrabando de armas e munições. Acho que devemos pedir reforços!

— Mas... Sulei, "O Forte", é um alliado nosso. Ha de nos ajudar a combater os revoltosos!

Entretanto, Becque, que déra baixa no regimento, instiga Sulei, "O Forte", cheik de Zaguig, a revoltar-se e, para melhor executar seu plano, decide tambem fazer uma alliança com El Hamel, cheik de Grande-Oasis.

— Promette-lhe muito e dá-lhe pouco — diz Sulei a Becque.

— El Hamel é um espertalhão que não se deixa enganar. Não me ha de ser facil convencel-o. A jornada é longa! Até á volta!

Henri tambem recebe ordens para ir para Grande-Oasis afim de propôr um tratado de alliança ao poderoso El Hamel e ao sahir da cidade vê quatro arabes atacando duas mulheres, sendo uma d'ellas a escriptora Mary Van Brugh, que elle conhecia de vista. Defendeu-as e depois de pôr os quatro arabes em debandada, reprehende-a, dizendo-lhe:

— O deserto não é um logar apropriado para uma mulher que se preza. Os Arabes andam descontentes e quando ha uma revolta sempre acaba em massacre! Vá para a fortaleza e não saia de lá.

Henri continùa sua jornada em companhia de Raoul e de Dufour. Mas, entretanto, Sulei, "O Forte", vem a saber que elle fôra para o Grande Oasis e parte com seus homens para o estreito de Ibra afim de agarral-o e matal-o!

Ao chegarem ao estreito de Ibra, Henri e seus companheiros resolvem deter a caravana para descansar e em um dos grandes cestos encontra Mary Van Brugh.

— Como se atreveu a esconder-se aqui? — pergunta-lhe.

— Você salveu-me de quatro Arabes e não havia de querer que ficasse á mercê de quatro mil! Mas chego a acreditar que você embirra commigo!

— Engana-se! Embirro sómente com os Arabes que querem impedir minha jornada. Vou entregal-a ao chefe da primeira caravana, que encontrar!

— Espero que seja hoje! Entretanto, mande-me deus baldes de agua.

— Recuso! No deserto, esse liquido é precioso! As chuvas são raras!

— Ia pedir a Deus uma chuva de maná, mas você só merece uma *chuva de pedras!*

— Mas o que vejo! Ahi vem os Touaregs! Sulei, "O Forte", quer aprisionar-nos.

Em face do perigo, os trez inseparaveis amigos defendem-se a tiros, mas Raoul e Dufour morrem no combate. Henri e Mary conseguem fugir para os dominios de El Hamel, cheik de Grande Oasis, que os recebe amavelmente.

— Poderoso El Hamel — dizlhe Henri. — Já escureceu, mas conceda-me uma conferencia.

— Vejo que não conhece o proverbio arabe: Quem faz conferencias á noite, arrepende-se pela manhã!

— Mas minha proposta é importante... para o senhor e para a França! Venho offerecer-lhe um subsidio de cinco milhões de francos em ouro e um tratado de alliança!

— Assignarei esse tratado. Mas... a proposito... a mulher que o acompanha é sua... parenta?

— Não, mas viaja sob minha protecção, até encontrarmos uma caravana!

— Só assignarei o tratado se me entregar essa mulher, que é linda.

— Não posso acceitar essa condicção.

— Não sabe que posso apoderar-me d'ella, á força?

— Sei! Mas acho que está procedendo como quem quer deixar o certo pelo duvidoso!

— Que quer! Nasci com boça para o commercio e quando faço um negocio sempre enterro as unhas no preço!

— Prefere tornar-se um inimigo da França por causa de uma mulher?

— Não! Mas na sala ao lado está um tal senhor Becque, que me propoz um negocio egualsinho ao seu! Repito que nasci com boça para o commercio e nunca vendo um camello ás pressas, quando tenho dous compradores! Bôa noite!

Entretanto, no deserto, Sulei, "O Forte", principia a impacientar-se—e logo que sabe terem os guardas de El Hamel ido acompanhar uma caravana conduzindo mantimentos, resolve ir auxiliar Becque a ferro e fogo. Já era cheik de Zaguig e em breve seria acclamado cheik de Grande Oasis.

E' neste momento empolgante que o odio entre Mary e Henri se transforma em amor. E' ella, porem, quem por seus dotes intellectuaes, moraes e physicos, salva Henri de uma completa derrota, dando assim desenlace empolgante e delicioso á aventura.

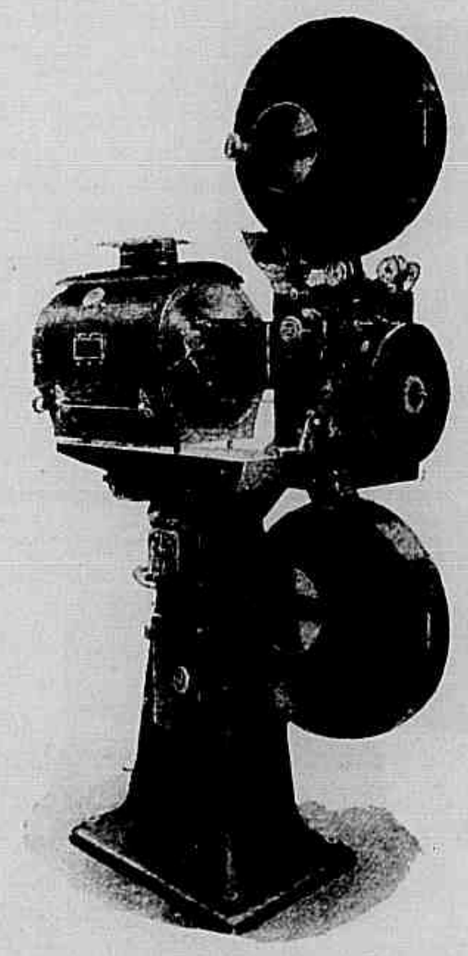
O grande record

(Continuação da pag. 17)

obrigavam Lee a simular um *flirt* com um tal Will Carry,

OS MELHORES APPARELHOS CINEMATOGRAPHICOS DO MUNDO

DA CELEBRE MARCA ALLEMÃ "NITZSCHE", "SAXONIA V" SIMPLES, "SAXONIA V" DUPLO, QUE SÃO:



Os mais modernos.
Os mais precisos.
Os mais praticos.
Os mais perfeitos.
Os mais nitidos.
Os mais resistentes.
Os mais economicos.

VENDAS A' VISTA E A PRAZO

Unico representante para todo o Brasil

"URANIA-FILM"

LUIZ GRENTENER

Rua Senador Dantas, 91. Caixa postal 2971 — Telephone Central 1666 — End. Telegraphico "Uraniafilm"

RIO DE JANEIRO

Pedidos aos representantes nos Estados.
Representantes: S. Paulo, Gustavo Zieglitz, Rua dos Andradas, 40;—Porto Alegre, G. Guedes & Cia. Rua dos Andradas, 733;—Recife, Clovis Wanderley & Cia., Rua do Imperador, 491—1.° andar.

homem de grande influencia nas rodas de natação e que, naturalmente, pouco tardou a se enamorar por ella. John, forçado a occultar suas prerogativas de marido, acompanhava aquelle desenrolar de factos com o coração aos saltos, mas não podia protestar, havia consentido na assignatura do contracto entre o Sr. Wobber e sua esposa. Tudo, porem, tem um limite nesta vida; certo dia John, não podendo mais supportar aquella situação, regressou á sua casa, deixando Lee entregue ao proprio destino. Uma coincidencia fel-o ter como companheira de viagem, no trem, a antiga concorrente de Lee, aquella Mary orgulhosa e enfatuada que, ao ser vencida, se desculpára muito simplesmente, declarando que perdera o controlle de seus nervos ao ser disputado o match, por que seu amado não se achava presente para animal-a.

Entre John e Mary estabeleceu-se uma pequena palestra, tão propria entre passageiros do mesmo wagon, mas não tardou outro entendimento, embora discreto, que os namorados costumam chamar de sympathia. Felizmente não se deram a conhecer, de maneira que a pessôa de Lee deixou de apparecer como entrave áquella amizade. Entretanto as saudades principiaram a brotar no coração da Sra Forbes, notadamente depois que os assedios apaixonados de Carry se tornaram mais assiduos e de enthusiasmo invulgar. Ella se desculpava com as exigencias de seu contracto, mas, quanto mais fugidia se mostrava, maior era a insistencia do conhecido sportman.

Por esta altura, o Sr. Wobber trouxe a noticia de que o campeonato europeu fôra transferido e por isso Lee entraria em ferias. Embora ella tivesse communicado essa noticia ao marido, e este preparado uma recepção muito carinhosa, combinou Lee com Stanley, fazerem ambos uma surpreza a John. Compraram uma linda villa, perto da residencia de Forbes, onde, conhecido o estratagema da apaixonada esposa, o joven engenheiro teve alguns dias de prazenteira felicidade. Duas semanas depois, o Sr. Wobber communicou a data do fameso certamen sportivo e John exigiu que sua mulher abandonasse aquella carreira, pretextando não poder viver longe d'ella. O Sr. Wobber lembra a multa convencional de 10 000 dollares, alem da vergonha da campeã mundial fugir a defender o titulo maximo, que obtivera. Apoz alguma luta, Lee concorda em nadar e John, desalentado, confessa a Stanley os receios que tem de perder a esposa. O amigo, porem, querendo salval-o, delinea um plano excellente: John procuraria fazer-se apaixonado de Mary, depois conseguiria que ella disputasse o campeonato e, caso esta fosse vencida seu enthusiasmo pelo sport ficaria morto para sempre.

O plano, foi bem concertado e executado, mas as previsões falharam e Lee sahiu vencedora mais uma vez.

Como consequencia d'esses acontecimentos, surgiram dous casos muito interessantes e assaz complicados. John descobriu que Carry queria roubar-lhe a esposa, pensando-a solteira, como rezava o contracto sportivo. Lee, por seu lado, desconfiou da amizade de seu marido com Mary, por desconhecer seu plano.

Peter Stanley e Wobber, em todas estas scenas, serviram de arbitros e juizes de paz, ambos desejosos de positivarem a grande amizade, que dedicavam aos dous interessados, mulher e marido. Por coincidencia, encontraram-se todos e Peter Stanley explicou como os acontecimentos se tinham desenrolado e qual era a intenção dos diversos comparsas da comedia. Lee fôra sempre a esposa desvelada e fiel, que nunca esquecera o marido, e John, um supposto namorado de Mary, por cujo intermedio procurava tirar á esposa a mania do sport.

E um par de beijos muito ternos selleu a volta da paz áquelle lar, depois de tantas lagrymas e apprehensões

—⟨⟨⟩⟩—

Valente como poucos

(Continuação da pag. 9)

drilha de ladrões, que punham em sobresalto toda a região. David, cujos pais tinham fallecido, ficára a mercê d'aquelle gente, que o prendia, para melhor resultado tirar de suas façanhas.

Quando o pequeno recebeu a proposta de Hargus, teve um assomo de revolta, razão pela qual elles agora o perseguiam, com receio de que o menino os compromettesse. Robbins chegou justamente no momento em que Hargus o alcançava, e depois de salval-o, teve a alegria de reconhecer nelle o filho de um seu antigo amigo. Firmou-se assim uma alliança, que os devia unir para a luta pela vida.

Hargus pretendia assaltar o rancho Parker, por causa de umas questões antigas com o proprietario, James Parker, que ficára cégo e entregára a direcção de seus negocios á filha. Miss Sally tinha pois que empregar todo o seu esforço afim de evitar que a propriedade fosse tomada pelos ladrões; e contava para isso com o auxilio de Terry, seu pretendente havia já muito tempo, e que aguardava somente sua resposta para desposal-a.

Alliados, David e Robbins procuraram um emprego no rancho e alli mostravam todas as habilidades de que eram capazes, quando se annunciou a visita de Hargus, que vinha disposto a liquidar contas novas e velhas. Com o pretexto de comprar o rancho, elle conseguiu penetrar na casa de Parker, antes que David contasse tudo quanto sabia a seu respeito. Já então, o "sheriff", quizéra prender David por ter ouvido dizer que elle era do bando de Hargus, embora Sally tomasse o partido do valente garoto, por lhe dever um grande serviço. Hargus, entretanto, o precedeu, levando o pequeno e logo depois a filha de Parker, para exigir que o velho lhe entregasse dez mil dollars.

Conseguindo fugir das vistas de Hargus, David regressa ao rancho e sabendo que haviam levado miss Sally, manda prevenir o "sheriff" e sahe em perseguição dos fugitivos. Na estrada, quando davam todas as forças aos cavallos, Sally soffreu um accidente, cahindo nas anfractuosidades de um barranco e ficando presa nas raizes que suas mãos afflictas encontraram. David soccorre-a e procura tirar a moça d'aquelle perigo. Muito custou, porem, ao pequeno heroe, realizar esse salvamento. Escorregando tambem, ia quasi a perder a vida, salvando-se por um milagre juntamente com a moça.

Quando o "sheriff" e Robbins chegaram, já ella se encontrava fóra de perigo e os dous amigos, abraçados, retiraram-se para outros logares, deixando Sally nos braços de Terry, estando a fazenda Parker já livre das ameaças de Hargus e sua quadrilha, que haviam sido, afinal, aprisionados.

—⟨⟨⟩⟩—

Apalpa meu pulso

(Continuação da pag. 24)

Um primeiro assalto não logra effeito, mas um segundo, nocturno e durante o qual se trava renhida batalha, parece que vai fazer fracassar a empreza estabelecida no agradavel logar de repouso e cura.

Durante a luta, Felippe, o chefe do bando, resolve fazer uma visita de caracter medico á interessante doente, pensando poder se aproveitar da luta e do afastamento dos outros para conquistar uma victoria amorosa. Em presença da moça, porem, os seus ardores de D. Juan arrefecem, mudados em tentação pelas pulseiras, que vê nos braços da internada e, ao invez de Barbara, elle tenta a conquista das joias. Nesse momento intervem Guilherme, ardoroso e rapido, para a defesa da mulher por quem se interessava ternamente, conseguindo pôr em fuga o audacioso ladrão. Essa aventura, deu em resultado que o rapaz, aprisionado traiçoeiramente, é encerrado em um calabouço, ficando Barbara abandonada, á mercê dos bandidos.

Nesse meio tempo, tendo noticia dos acontecimentos, que occorriam no sanatorio, os tios de Barbara resolveram ir buscal-a e cercaram-se de guardas armados, irrompendo inesperadamente na ilha, fazendo cessar a luta entre os contrabandistas. Mas foram deparar com um espectaculo inesperado. Esquecida de que era doente, esquecida de sua fraqueza, esquecida de tudo, Barbara havia transformado em fortaleza um socavão da escada e resistia, ella sósinha, a uma vintena de bandidos, que se empenhavam com ella em uma luta encarniçada. Aquella actividade louca, prova bem claramente que de enferma a garota só tinha o nome...

Mas a surpreza maior veiu depois, quando, mandando tirar do calabouço seu dedicado defensor, aquelle admiravel Guilherme, que era simplesmente um jornalista disfarçado, a filha

PORQUE HA SENHORAS QUE APARENTAM SER VELHAS?

Geralmente, por suas faces descoradas, a belleza é muito diminuida, mas, uma mulher intelligente, saberá defender-se dessa fraqueza contrariando os effeitos dos annos.

Se suas faces empallidecem, o que ha a fazer é renovar seu colorido, não com ruge, que é ordinario e dá nas vistas, mas, sim, com um discreto toque de carminol em pó, que dá uma suave côr exactamente igual ao rosado natural. O carminol obtem-se em qualquer farmacia e perfumaria. Toda a mulher intelligente conhece bem o encanto de uns braços formosos e de umas mãos delicadas e sabe, tambem, que para ter e conservar esses dons, não só são necessarios esses custosos "alimentos da cutis", como o uso da cera pura mercolized.

MAGNESIA FLUIDA DE MURRAY A INCOMPARAVEL

Mascara de Belleza Radiolite

DESCAMAÇÃO ARTIFICIAL EM 8 DIAS!

REJUVENESCE 10 ANNOS!

ETERNIZA A MOCIDADE!

E' o processo mais rapido e moderno de rejuvenescimento. Contra manchas, sardas, espinhas, pontos pretos, vermelhidão, póros e capillares dilatados, gorduras e todas as imperfeições da pelle. Visite a vitrine da rua (só de tarde) da perfumaria da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, avenida Rio Branco, 134, para vêr exposta a Mascara de Belleza e as pelles do rosto tiradas com ella, que submettemos á apreciação do publico. As senhoras que não podem visitar a nossa vitrine podem escrever, enviando nós um pedacinho de pelle. Escreva hoje mesmo. Resposta mediante sello. Catalogo grátis.

do millionario Manning declarou aos tios que, de ora avante, dispensava essa tutela por que ia se casar.

Maria Antonietta

(Continuação da pag. 27)

Rohan, e a condessa de La Motte, audaciosa aventureira que parte tão saliente desempenhára na collossal falcatrua, foi castigada com o ferrete e condemnada a prisão perpetua.

O anno de 1788 pode assignalar-se como o ultimo da vida feliz de Maria Antonietta. Pouco depois ella perdia o mais velho de seus filhos. A partir de então, passaram-se os acontecimentos que a levaram ao ultimo passo do Calvario, que foi a sua triste vida.

Mezes depois, o correio levava a Versailles a noticia de que o povo havia condemnado á morte seu marido. Por determinação do Comité de Salvação Publica, foi arrancado a seus braços amorosos seu segundo filho para ser entregue como aprendiz, ao sapateiro Simão, guarda do Templo.

Pouco mais tarde Maria Antonietta foi objecto de sentença identica á que condemnára o soberano, mas não subiiu ao patibulo senão depois de seus inimigos a torturarem cruelmente em todos os objectos do seu affecto.

Finalmente a 16 de Outubro de 1793, rolou aos pés do cadafalso a cabeça daquella, que alguns haviam chamado a mais linda mulher do Universo.

E assim teve epilogo o grande drama politico, que se desenvolveu em tão poucos annos e proporcionou á França uma das mais sangrentas paginas de sua historia!

Floristas de Paris

(Continuação da pag. 6)

eleito pela circumscripção em que tinha influencia.

Charlotte, vendo desfeita assim, suas mais lindas illusões, fôra pedir abrigo a uma amiga, deixando Bréard. A antiga caixeirinha soube do facto e resolveu pôr á mostra a calva da rival de Charlotte. Procurou Bréard e abriu-lhe os olhos. Então, o advogado, para experimentar a sinceridade dos sentimentos da mulher, que pretendia desposar, disse-lhe que resolvera desistir da combinação feita com o deputado. A ambiciosa enfureceu-se, disse umas tantas cousas desagradaveis a Bréard, que poude comprehender afinal que estava apenas servindo de instrumento ás vaidades de uma leviana.

Rompeu com ella e, satisfeito com a solução do caso, foi procurar Charlotte e obteve-lhe seu perdão, promettendo-lhe que nunca mais a faria soffrer.

Cabana do pai Thomaz

Porem o terror continuava a empolgar Cassy e Elisa. Embriagado, victima de allucinações, vendo a cada momento a figura ensanguentada de Thomaz a clamar vingança, Legree estava num desses estados impossiveis de descrever.

Galgou as escadas do sotão. As duas mulheres ficaram semiloucas de horror ao vel-o. Elle adiantou-se com uma gargalhada:

Uma janella, sem parapeito, estava aberta e o miseravel perdendo o equilibrio, projectou-se no espaço e veiu a cahir no terreiro. Acorreram. O monstro estava morto.

Já á denuncia de que alguma cousa de grave se passava na casa de Legree, o commandante da força apressára a marcha. Fizeram alta e uma patrulha foi destacada para examinar a residencia do fazendeiro. As duas pobres mulheres desceram. Um pequeno, radiante, atirou-se nos braços de Elisa. Era Jim. Jorge acercou-se tambem da creatura adorada. E longo tempo estiveram abraçados, duvidando, ainda, talvez, de sua ventura.

— FIM —

METROPOLIS

(Continuação da pag. 10)

mundo, com adornos gothicos e extremamente ornada. Em epochas das quaes sómente as chronicas davam noticias, tivera a donzella, enthronisada nas estrellas sobre sua Torre, como uma mãi em seu manto dourado, sorrido profundamente até lá em baixo, sobre telhados piedosos e vermelhos e a unica sociedade de sua brandura era composta de pombas, que faziam ninhos nas bocas das espiraes das aguas; e os sinos que chamavam pelos archanjos, dentre os quaes S. Miguel era o mais sumptuoso.

Os archanjos ainda cantavam bem alto com vozes antigas e angelicas; mas quando Metropolis gritava, o proprio S. Miguel se calava. A Nova Torre de Babel e suas casas associadas alcançavam tão grande altura acima da torre da cathedral, que as moças das salas de trabalho e das estações de radio, olhavam-a do alto, atravez das janellas dos predios de trinta andares. Este era tão alto quarto alto estivera a donzella enthronizada nas estrellas, em dias passados em relação aos telhados piedosos e vermelhos. Em logar de pombas, espalhavam-se agora as machinas agrupadas sobre a cathedral e a cidade e se aninhavam sobre os telhados, dos quaes, á noite, vivissimas settas e circulos emergentes indicavam aos aviadores o caminho e os pontos de aterrisagem.

Freder ponderou, não sem uma sensação de extranha amargura, quantas vezes ainda o senhor de Metropolis lhe concederia aquelle espectaculo, que a cathedral offerecia diariamente. Se o sol se escondesse no espinhaço de Metropolis e as casas se transformassem em montes e as ruas em valles; se irrompesse a torrente de uma luz, que parecia vir, deante do frio, atravessando as janellas, os muros das casas, os telhados e o ventre da cidade; se se elevasse o berreiro mudo dos reclames luminosos; se os holophotes, em todas as côres do arco-iris, começassem a brincar sobre a Nova Torre de Babel, os auto-omnibus em cadeias de luz, seriam como peixes luminosos, que deslizassem em um lago profundo sem agua, emquanto dos pontos invisiveis dos metropolitanos sahia um explendor eterno, sem egual e magico, superabundando das sombras appressadas — então estaria a cathedral immersa neste oceano de luz, no qual se decompunham todas as formas atravez de deslumbramentos, como uma unica escuridão, que permanecia alli e mostrava-se, em sua dissolução de luz desligar-se da terra e, mais alto e sempre mais alto, elevar-se, mostrando ser, neste oceano de luz tumultuaria, a unica cousa tranquilla, a unica magnificente.

Mas a donzella do cume da torre, mostrava ter a sua luz propria e suave e, desprendida do negror da pedra, voou do crescente da lua para cima da cathedral.

Freder nunca vira o semblante da donzella e comtudo ella não poderia mostrar-se, tão bem, como naquella occasião: o rosto expressivo de donzella, a doce face de mãi...

Elle curvou-se, apoiando a palma das mãos sobre o corrimão de ferro.

"Olha para mim, donzella!" — supplicou elle. — Olha-me, mãi!

O golpe de luz de um holophote feriu-o nos olhos para que elle os fechasse raivosamente. Uma *raquette* sussurrante sibilou atravez do céu e deixou no pallido crepusculo da tarde morna, a palavra cheia de orvalho: Kino.

Todas as sete côres do arco-iris ardiam fria e fantasticamente em circulos mudos e vibrantes. O monstruoso mostrador da nova Torre de Babel, estava banhado pelo vivissimo fogo cruzado dos holophotes. E, de quando em quando, orvalhava do pallido e desannuviado céu, a palavra: yoshiwara...

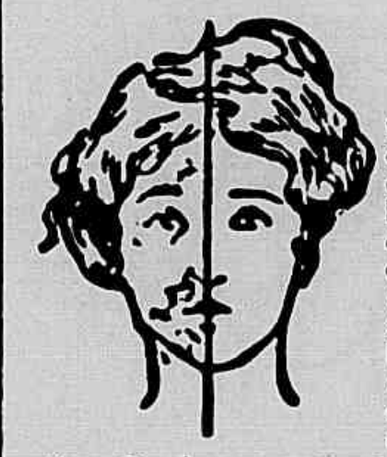
Os olhos de Freder estavam cravados no relogio da Nova Torre de Babel onde os segundos scintillavam como raios respirantes e desappareciam, abandonadamente, num vai-e-vem. Elle sentia a falta de tempo, que se passára, desde que a voz de Metropolis gritára por alimento, alimento e alimento. Elle sabia: atraz dos retumbantes raios dos segundos da nova Torre de Babel, existia um espaço mais largo, mais escalvado, com janellas do tamanho de paredes e quadros de distribuição electrica, por toda a parte e justamente no meio da mesa, o interessantissimo instrumento, que o senhor de Metropolis creára para nelle tocar como unico senhor.

Sobre aquella cadeira destinada á encarnação do grande cerebro estava o senhor de Metropolis. Junto de sua mão direita, a placa sensivel de metal azul, pela qual, com a segurança infallivel de uma machina perfeita, elle estenderia a mão, se bastante fossem os segundos da eternidade, para deixar novamente Metropolis gritar: alimento, alimento e alimento...

Neste momento Freder, sentiu a indescriptivel sensação de que perderia o juizo se, mais uma vez, tivesse de ouvir a voz de Metropolis gritar, exigindo alimentação. E já convencido da inutilidade de sua intenção, deu as costas ao quadro da cidade louca de luz e foi procurar o senhor de Metropolis, Joh Fredersen seu pai.

(Continúa no proximo numero).

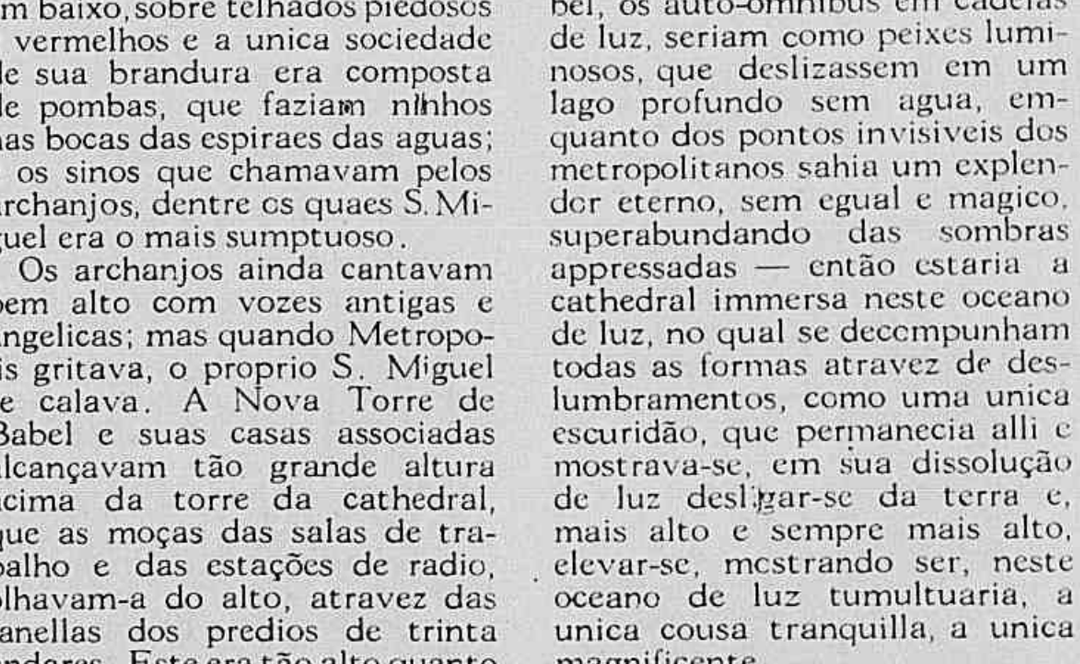
SENHORAS



Tendes cabellos superfluos no rosto, testa, braços etc.? Ouvi então nosso conselho. Usae o maravilhoso producto de invento norte-americano — DEPILINA SARAH — pois assegurar-vos-ha completa efficacia. E' de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios que só fazem o effeito de uma navalha, DEPILINA SARAH extráe os cabellos com as raizes. Póde-se usar este preparado em qualquer parte do corpo, sem receio de que vá irritar a pelle ou produzir dôr. Qualquer creança póde usal-o, pois as materias no mesmo empregadas são completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. — Encontra-se á venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias de 1.a ordem. Depositarios: F. DA SIVA NEVES & CIA.

Rua Lêdo n.o 75 — Tel. 4086 N. — Caixo postal 2398

Rio de Janeiro — Um tubo, 20$000 pelo correio 21$000.



NOBREZA DE ARAGÃO

(Continuação da pag. 8.)

perdoaria nunca quem a menosprezasse com um juramento falso. Acceite o alvitre se foram, ella e o pai, para Saragossa, a capital aragoneza, onde se ergue o magnifico templo dedicado á Mãi de Deus, sob a invocação do Pilar. E Sebastião, prevenido, partiu, tambem, de modo que tambem elle assistiu ao juramento de Maria, ante o altar sagrado:

— Tu bem sabes que estou innocente, Virgem do Pilar; e que todos mentem!

Certo, agora, da innocencia de sua noiva, um persamento o assalta, levantado por sua mãi:

— Ella está innocente, sim, mas como ha de o publico acreditar nessa innocencia?

E Sebastião, amando com fervor, decidiu-se ao sacrificio. Naquella noite, saltou os muros da casa do Sr. Euzebio e, propositadamente, tendo penetrado no salão de jantar, derruba uma jarra para que todos acordem. Foge e deixa-se prender, confessando-se ladrão, sendo esta a segunda tentativa... que fazia alli... A primeira fôra aquella cos, apezar do que se passava, fôra pedir a mão de Maria. Por intermedio da Filo conseguiu as cartas que Sebastião escrevera a Maria, e foi dal-as ao novo noivo... Para que? Para que Marcos se insultasse e procurasse o Sebastião. E foi isso o que succedeu, de facto. Marcos fôra á cadeia, a saber si tinha havido qualquer intimidade entre Maria e Sebastião, e este insultado, contou-lhe a verdade, a razão por que fizera aquillo. Maria era pura, e já que Marcos ia se casar com ella, devia procurar o "in-Euzebio comprehendeu que Sebastião era um homem de bem, a quem poderia confiar o futuro de sua filha.

Antes e depois das refeições

Para despertar o apetite e activar a digestão.

MEU UNICO AMOR

(Continuação da pagina 25.)

com a linda Maggie era-lhe tão deliciosa, que suas companhias da alta roda já o aborreciam; as festas que era obrigado a frequentar, os jantares e os saraus dansantes, enchiam-o de tedio e Joe sentia bem o valor do affecto de Maggie, affecto solido, que cada vez o prendia mais e mais a ella.

Ao chegar a sua casa, Maggie saltou á porta do pequeno "bungalow" que a familia Johnson habitava na rua tortuosa e cheia de creanças d'aquelle afastado suburbio de New York.

Joe ficou indeciso, sem saber o que fazer...

Maggie, enleiada, perturbada com sua presença, acabou por convidal-o para jantar, dizendo-se não muito perita, mas o sufficiente para fazer uma refeição regular. Joe acceitou e entrou para o pequeno alpendre da casa de Maggie, emquanto ella ia lá dentro, vêr como se encontravam a casa e os seus moradores...

Como de costume, a familia estava em discussão. Liz, a irmã mais velha, a elegante da casa, fazia uma gritaria horrivel, gesticulando e quebrando alguns pratos para causar medo aos pais.

Todos eram contrarios a seu namoro e seus passeios com um sujeito de má catadura, cujas relações com a policia não eram das mais limpas... Maggie, em vista do proximo desmaio de mamãi Johnson, que acabava de voltar de mais outro enterro "encantador", do "estrillo" da irmã mais velha e da louça, que se ia liquidando... achou melhor despachar Joe, pedindo-lhe desculpas e dizendo-lhe que a familia pertencia a um club dramatico e estava ensaiando uma nova peça...

Pobre Maggie, ha quantos annos ella via aquelle drama se representar, dentro das quatro paredes d'aquella casa, onde faltava conforto moral, união e felicidade...

(Continúa no proximo numero.)

BIOTONICO
FONTOURA

O FORTIFICANTE IDEAL

— PARA —

HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades medicas, em virtude do valor de sua formula, um dos maiores triumphos da industria pharmaceutica brasileira.

— o —

Biotonico Fontoura

corrige as Alterações nervosas, combate a Depressão e a Fraqueza, melhora as Funcções digestivas, auxilia a Assimilação, estimula a Actividade cellular e contribue para normalisar as Funcções do organismo, produzindo Energia, Forças e Vigor, que são os attributos da Saude.

em que saltára pela janella do quarto de Maria del Pilar...

Perico não podia acreditar no que se passava. Elle tinha as suas duvidas, porque naquella noite, uma noite de bebedeira para elle e para o Marcos, ouvira deste que Sebastião mentira, quanto a uma parte de sua confissão... Que elle pulasse a janella a segunda vez e fosse para roubar, não negava nem affirmava; mas que fôra elle quem saltára a primeira vez, da saccada de Maria del Pilar, ah! isso não, não fôra Sebastião... Marcos estava bebedo quando isso disséra, mas algum motivo tinha tido para o dizer, e foi isso que levou Perico á execução de um plano, quando soube que Marfame" que causára todo aquelle mal.

Marcos sentiu-se cheio de remorsos, que accresceram, no dia do julgamento do infeliz namorado, quando comprehendeu que ia ser punido um innocente; e mais quando viu a dor de Maria e da mãi de Sebastião. Por isso, quando já o Sr. Euzebio tinha deposto contra o rapaz e este repetira sua confissão — não conseguindo a Justiça que Maria fizesse o seu depoimento — eis que surge elle em meio de pretorio, para confessar toda verdade do que fizera e do que ouvira de Sebastião. E, só então, aos olhos de todos se desvendou aquelle amor sincero d'aquellas duas almas, e o Sr.

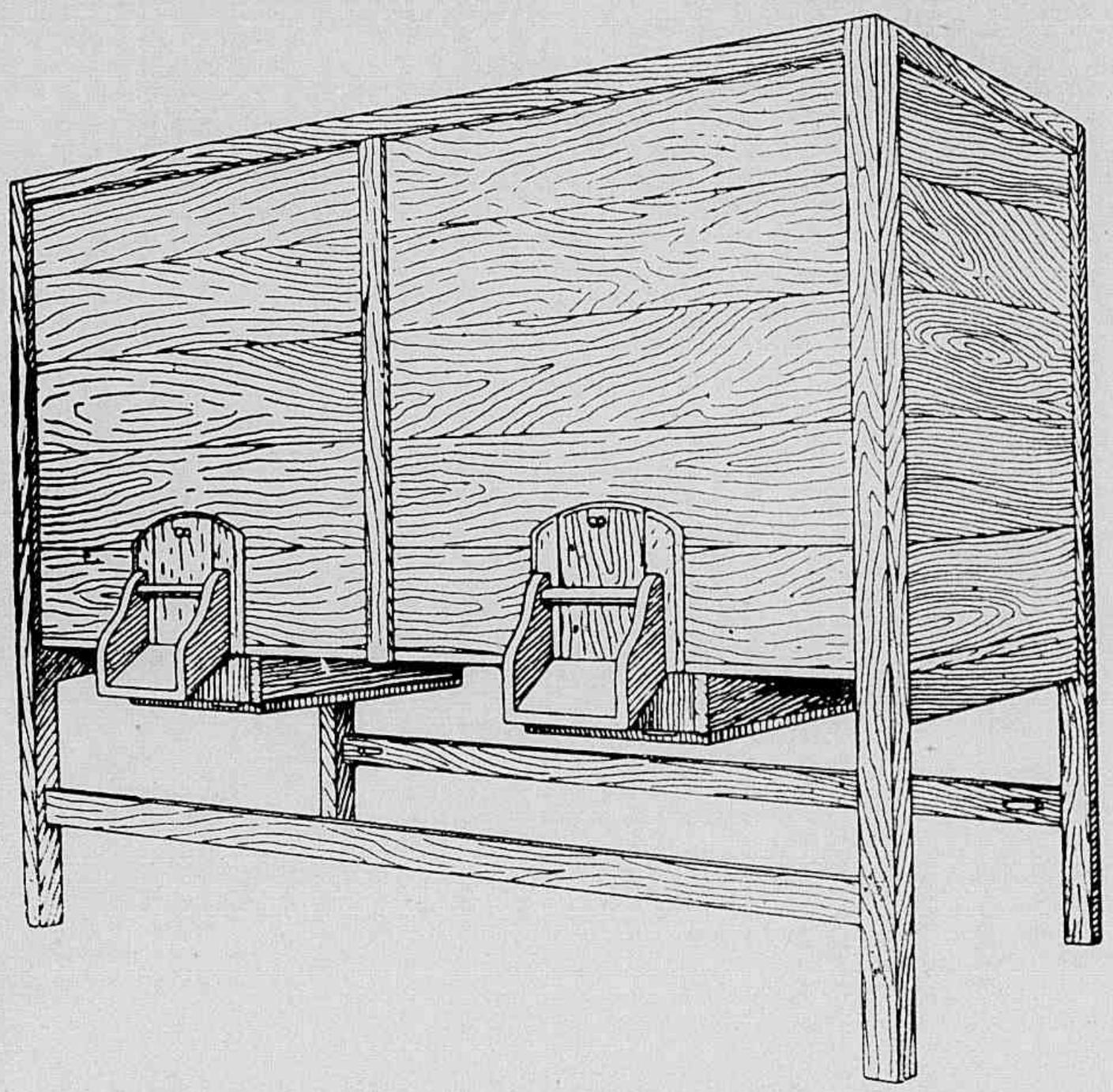
VICTORIA REGIA!

A grande marca brasileira!

Sabonete finissimo divinamente perfumado até o fim!

Copiosa e refrigerante espuma!

:: IMMUNIZADOR MINEIRO ::



PRIVIL. FEDERAL N.° 10.371 DE JUNHO DE 1910

Grande premio na Exposição do Centenario da Independencia

Adquirido para os campos de fomento agricola do Ministerio da Agricultura, em todos os Estados, e pelos governos de S. Paulo, Instituto Agronomico de Campinas, Espirito Santo, Minas Geraes, armazens commerciaes e lavradores do Norte e Sul do paiz com excellentes resultados.

O apparelho tem capacidade para immunizar 32 saccas em 24 horas.

Preço da immunização para sacca de 60 kilos — 100 réis. Conservação do cereal garantida por 6 mezes e, findo este praso, renovado o expurgo, a conservação será ainda por 6 mezes.

É UM APPARELHO SIMPLES E DE SOLIDA CONSTRUCÇÃO, PODENDO SER MANEJADO POR QUALQUER OPERARIO.

Não depende de força motriz.

INFORMAÇÕES COM OS SRS.:

R. CHAGAS & C.ª

E

DR. RANDOLPHO CHAGAS

RUA DA CANDELARIA, 36 - 1.° ANDAR — RIO DE JANEIRO.

XAVIER, CARREIRA & C.ª

RUA 11 DE AGOSTO, 224 — SÃO PAULO.